

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



ESCOLA SUPERIOR
DE DANÇA



2025

Índice

Nota Introdutória.....	6
I. Enquadramento da Instituição.....	7
1. Missão.....	7
2. Objetivos.....	7
3. Princípios de Conduta.....	8
4. Atribuições.....	8
5. Órgãos de Governo.....	8
6. Serviços.....	9
II. Atividades desenvolvidas e recursos.....	10
1. Oferta formativa e atividade académica.....	10
2. Ingresso nos cursos.....	10
3. Evolução do número de vagas.....	12
4. Candidatos e Colocados por curso.....	14
5. Inscritos nos cursos.....	15
6. Diplomados.....	18
7. Abandono Escolar.....	19
8. Colaboração em Outros Cursos.....	20
9. Colaboração em Cursos de Microcredenciação.....	21
10. Internacionalização e Programas de Mobilidade.....	23
11. Atividade Académica.....	27
12. Centro de Produção.....	31
13. Centro de Recuperação Física.....	33
14. Biblioteca.....	34
15. Guarda-Roupa.....	35
16. Recursos Humanos.....	36
a) Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão.....	36
b) Pessoal Docente.....	38
c) Caracterização do Pessoal Docente e Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (PTAG).....	40
d) Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística.....	42
17. Recursos Materiais.....	44
18. Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).....	45
19. Recursos Financeiros.....	48
20. Balancete de execução orçamental da receita.....	49
21. Execução orçamental da receita própria – fonte de financiamento 513.....	49
22. Balancete de execução orçamental da despesa.....	50
III. Avaliação Final.....	52
Nota final.....	59

SIGLAS E ACRÓNIMOS

AVAC – Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Cf. – Conforme

CRF – Centro de Recuperação Física

CTC – Conselho Técnico-Científico

DL – Decreto-Lei

DGARTES – Direção Geral das Artes

ECTS - European Credit Transfer System

ERASMUS - European Region Action Scheme for the Mobility of University Students

ESD – Escola Superior de Dança

ETI - Equivalente a Tempo Integral

FF – Fonte de Financiamento

INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial

IPL – Instituto Politécnico de Lisboa

LED - Licenciatura em Dança

MCCPP – Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

MED – Mestrado em Ensino de Dança

OMS – Organização Mundial de Saúde

PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

PTAG - Pessoal Técnico Administrativo e de Gestão

RAIDES - Registo de Alunos Inscritos e Diplomados do Ensino Superior

RH – Recursos Humanos

SAPE - Serviço de Apoio Psicológico e Educativo

UC – Unidade Curricular

FICHA TÉCNICA

Relatório de atividades de 2025 da Escola Superior de Dança (ESD) do Instituto Politécnico de Lisboa (IPL).

Enquadramento

O presente Relatório de Atividades, relativo ao ano de 2025, visa dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º183/1996, de 27 de setembro, que estabeleceu a obrigatoriedade de elaboração de planos e relatórios anuais de atividades.

A elaboração deste documento teve por base o Plano de Atividades de 2025 da ESD, aprovado para ser executado no ano transato.

A estrutura deste documento teve em conta os principais projetos desenvolvidos nas diferentes áreas de atuação da ESD e procurou destacar os principais resultados alcançados.

Edição

Direção da Escola

Coordenação e Elaboração

Direção de Serviços

Gabinete de Apoio à Qualidade

Aprovação

Para aprovação na reunião do Conselho de Representantes da ESD, de 11 de março de 2026.

março de 2026

Nota Introdutória

O Relatório de Atividades de 2025 da ESD apresenta uma visão abrangente e estruturada do trabalho desenvolvido ao longo do ano, refletindo o compromisso da instituição com a excelência artística, pedagógica, científica e comunitária. O presente documento sistematiza as principais iniciativas, resultados e indicadores decorrentes dos diversos domínios de atuação da ESD.

Em 2025, a ESD prosseguiu a sua missão enquanto instituição de referência nacional no ensino superior da dança, reforçando a qualidade da oferta formativa, a qualificação do corpo docente e não docente, a produção artística e científica, a internacionalização e o aprofundamento das relações com a comunidade e com o tecido cultural. O ano foi igualmente marcado por desafios estruturais, nomeadamente ao nível das condições físicas de funcionamento, que continuam a exigir resposta institucional e articulação estratégica com o Politécnico de Lisboa, cuja nova presidência tomou posse no início de 2025.

Este Relatório reúne, assim, os principais marcos e dados que evidenciam tanto os progressos alcançados como as áreas de melhoria identificadas, constituindo um instrumento essencial de transparência, monitorização e planeamento estratégico da ESD.

Importa referir o envolvimento constante na resposta ao cumprimento dos objetivos assumidos, de todas pessoas que compõem as Comissões Científicas dos cursos, do Conselho Pedagógico, do Conselho Técnico-Científico e do Conselho de Representantes da Escola. Sem elas e sem o brio de todas as colaboradoras e colaboradores da ESD, a nossa missão não teria sido cumprida.

O Diretor da Escola Superior de Dança
Instituto Politécnico de Lisboa

I. Enquadramento da Instituição

No âmbito da reforma do ensino artístico, a ESD foi criada em 1983, pelo Decreto-Lei n.º 310/83, de 1 de julho, tendo sido integrada no IPL em 1985.

Os seus primeiros Estatutos foram publicados em 2010, através do Despacho n.º 11625/2010, de 16 de julho, tendo sido posteriormente objeto de alteração pelo Despacho n.º 6328/2011, de 12 de abril.

Mais recentemente, os Estatutos da ESD foram revistos e aprovados pelo Despacho n.º 8124/2025, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 134, de 15 de julho de 2025, reafirmando a ESD como um centro de formação artística, técnica, científica, cultural e profissional de ensino superior.

1. Missão

A ESD tem como missão produzir, ensinar e divulgar conhecimento nos domínios da prática e do ensino em dança, promovendo a formação cultural, artística, técnica e científica de todos os seus membros, com vista à formação de profissionais altamente qualificados e socialmente relevantes no campo da dança, visando ainda o estabelecimento de relações de proximidade com a comunidade.

2. Objetivos

A ESD concretiza a sua missão, tendo como objetivos:

- a) Integrar, numa formação coerente, uma diversidade de práticas e de saberes desenvolvidos no campo da dança;
- b) Proporcionar condições para o desenvolvimento individual, criativo e técnico, necessário à plena realização artística e profissional;
- c) Promover o contacto com diversas orientações artísticas, estéticas, técnicas e metodologias de investigação em dança, adotando uma visão global e aberta;
- d) Fomentar o diálogo com outros domínios da prática e do conhecimento artístico, pedagógico e científico, necessários a um aprofundamento da dança, enquanto prática artística e pedagógica, implicada com as demais artes, bem como ao conhecimento do corpo humano, do seu funcionamento e expressão;
- e) Integrar no seu currículo matérias que contribuam para a consciencialização de que a dança é uma prática e um modo de conhecimento incorporados, com uma dimensão sociocultural e uma vertente política intrínsecas;
- f) Organizar projetos de criação, produção e investigação nos âmbitos da dança e do ensino da dança;
- g) Manter contactos privilegiados com o meio profissional da dança, a nível nacional e internacional, nomeadamente através da cooperação com companhias profissionais e instituições de formação em dança;
- h) Prestar serviços à comunidade;
- i) Desenvolver projetos de formação contínua, de atualização e de reconversão de profissionais do espetáculo e de professores de dança.

3. Princípios de Conduta

A ESD, enquanto instituição, assume o compromisso de se reger pelos seguintes princípios de conduta, com aplicação universal.

- a) Serviço público;
- b) Competência e responsabilidade;
- c) Isenção e imparcialidade;
- d) Organização e gestão democrática;
- e) Liberdade, igualdade, diversidade e inclusão;
- f) Responsabilidade social, ambiental e económica;
- g) Abertura e participação ativa na sociedade;
- h) Promoção e avaliação da qualidade.

4. Atribuições

São atribuições da ESD:

- a) Ministrando cursos do 1.º, 2.º ou 3.º ciclos;
- b) Realizar cursos de especialização, atualização e de reconversão profissional creditáveis com certificados ou diplomas adequados;
- c) Realizar programas e projetos de criação, produção e investigação artísticas;
- d) Organizar ou cooperar em atividades de extensão educativa, artística, cultural e técnica, numa ótica de prestação de serviços à comunidade

No âmbito das suas atribuições, a ESD pode estabelecer acordos, convénios e protocolos de cooperação com instituições congéneres e, bem assim, com organismos públicos ou privados, nacionais e estrangeiros, nos termos da legislação em vigor e dos seus Estatutos.

A ESD pode constituir ou participar, sem fins lucrativos, na constituição de pessoas coletivas de direito público ou privado, de natureza institucional ou associativa, cujas finalidades sejam compatíveis com as suas.

5. Órgãos de Governo

De acordo com o RJIES, e com os Estatutos da ESD, são órgãos de governo: o Conselho de Representantes, o Diretor, o Conselho Técnico-Científico e o Conselho Pedagógico.

Durante o ano de 2025 os órgãos de governo foram constituídos, respetivamente: pela Presidente do Conselho de Representantes, Professora Coordenadora Maria José Fazenda Martins; pelo Diretor da ESD, Dr. Samuel Costa Lopes do Rego; pela Presidente do Conselho Técnico-Científico, Professora Adjunta Cristina Maria Pereira de Almeida Graça e pela Presidente do Conselho Pedagógico, Professora Coordenadora Ana Isabel Pereira e Silva Marques.

6. Serviços

Para o cumprimento da sua missão e prossecução dos seus objetivos e atribuições, a ESD dispõe de Serviços Administrativos e de Serviços Técnicos e Logísticos. Os serviços são estruturas permanentes vocacionadas para o apoio administrativo, técnico, pedagógico e logístico às atividades da ESD.

A ESD dispõe dos seguintes serviços:

Serviços Administrativos que compreendem:

- a) Setor Financeiro;
- b) Setor Académico;
- c) Setor de Recursos Humanos.

Serviços Técnicos e Logísticos que integram:

- a) Biblioteca;
- b) Centro de Produção;
- c) Centro de Recuperação Física;
- d) Setor de Apoio Operacional.

A ESD dispõe igualmente de Gabinetes que são unidades de assessoria e apoio técnico à gestão da Escola. Os gabinetes existentes são:

- a) Gabinete de Relações Internacionais;
- b) Gabinete de Apoio à Qualidade.

A ESD dispõe ainda de uma Diretora de Serviços que coordena os Serviços Administrativos e os Serviços Técnicos e Logísticos.

II. Atividades desenvolvidas e recursos

1. Oferta formativa e atividade académica

No decurso do ano letivo 2025/2026 foram ministrados na ESD os seguintes ciclos de estudos e cursos:

- Licenciatura: Dança;
- Mestrados: Mestrado em Ensino de Dança e Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais;
- Doutoramento: Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento (curso ministrado em associação entre o IPL e a Universidade de Lisboa).

Neste último caso, importa referir que, desde o ano letivo 2019/2020, a Faculdade de Belas-Artes assegura a gestão administrativa do Doutoramento em Artes. Como tal, este contingente de estudantes é contabilizado no total de estudantes inscritos pela Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa.

2. Ingresso nos cursos

a. *LED*

A LED aposta numa aprendizagem prática e experimental no campo das artes, visando o aperfeiçoamento das capacidades técnicas, artísticas, criativas e performativas dos alunos, com o objetivo de prepará-los para, simultaneamente, uma autonomia individual e para uma capacidade de trabalho em equipa.

Os estudantes que ingressaram pela primeira vez na licenciatura, fizeram-no através do concurso local de acesso, bem como por via dos acessos normativamente previstos: regime de mudança par instituição/curso e concursos especiais de acesso (maiores de 23 anos, titulares de outros cursos superiores e concurso especial de acesso para estudantes internacionais).

No quadro seguinte identificam-se as vagas fixadas, bem como os candidatos e destes os que foram colocados através dos contingentes referidos.

Note-se que, por um lado, a apresentação de candidatura aos diferentes contingentes implica a realização de um conjunto de Provas Práticas destinadas a avaliar os conhecimentos, capacidades e aptidões específicas nos domínios da dança; por outro lado os alunos que reingressaram à ESD não são contabilizados para efeitos de número de vagas.

TABELA N.º 1 – ACESSO DO CURSO DE LED NO ANO LETIVO 2025/2026 E DIPLOMADOS DE 2024/2025

Contingentes	Vagas	Candidatos	Colocados	Inscritos 1º ano 1ª vez	Diplomados 2024/2025
Geral	58	78	44	33	36
Maiores de 23 anos	3	1	0	0	2
Mudança de Par Instituição/Curso	2	1	0	0	0
Titulares de Curso Superior	2	1	1	1	0
Reingresso	--	4	2	0	2
Aluno Internacional	5	0	0	0	0
Total	70	85	47	34	40

Fonte: SIGES.

* Os reingressos não são contabilizados para o número de vagas.

b. MED

O MED capacita os seus alunos a serem profissionais com habilitações para lecionarem em Escolas de Ensino Artístico Especializado e Profissional, oferecendo uma formação completa e abrangente que atende aos requisitos legais para o desempenho nesses contextos bastante específicos.

Na tabela seguinte, apresenta-se o levantamento dos ingressos neste curso para o ano letivo 2025/2026 e também os estudantes que se diplomaram no ano letivo 2024/2025.

TABELA N.º 2 – ACESSO AO CURSO DE MED NO ANO LETIVO 2025/2026
E DIPLOMADOS NO ANO LETIVO 2024/2025

Contingentes	Vagas	Candidatos	Colocados	Inscritos 1º ano 1ª vez	Diplomados 2024/2025
Geral	20	26	24	24	15
Aluno Internacional	4	0	0	0	0
Total	24	26	24	24	15

Fonte: SIGES.

* Os reingressos não são contabilizados para o número de vagas.

A tabela evidencia uma procura elevada do curso de MED em 2025/2026, com 26 candidatos para 24 vagas, resultando em 24 colocados e 24 inscritos no 1.º ano pela primeira vez, o que traduz uma taxa de ocupação total. O Contingente Geral concentra toda a procura e colocações, enquanto o Contingente de Aluno Internacional não registou candidatos nem ingressos. No que respeita ao sucesso académico, registam-se 15 diplomados em 2024/2025, indicando uma conclusão significativa de estudantes no ciclo anterior.

No cômputo geral, os dados revelam boa atratividade e elevado preenchimento de vagas, sustentados essencialmente pelo contingente geral.

c. **MCCPP**

Este curso de mestrado procura intensificar as competências de criação coreográfica, nas áreas de coreografia, interpretação e mediação artística em dança, expandindo e enriquecendo a formação no campo das Artes Performativas.

Em seguida, apresenta-se o levantamento dos ingressos neste curso para o ano letivo 2025/2026 e também os estudantes que se diplomaram em 2024/2025.

TABELA N.º 3 – ACESSO AO CURSO DE MCCPP NO ANO LETIVO 2025/2026
E DIPLOMADOS NO ANO LETIVO 2024/2025

Contingentes	Vagas	Candidatos	Colocados	Inscritos 1º ano 1ª vez	Diplomados 2024/2025
Geral	18	18	17	14	7
Aluno Internacional	2	1	1	1	0
Total	20	19	18	15	7

Fonte: SIGES.

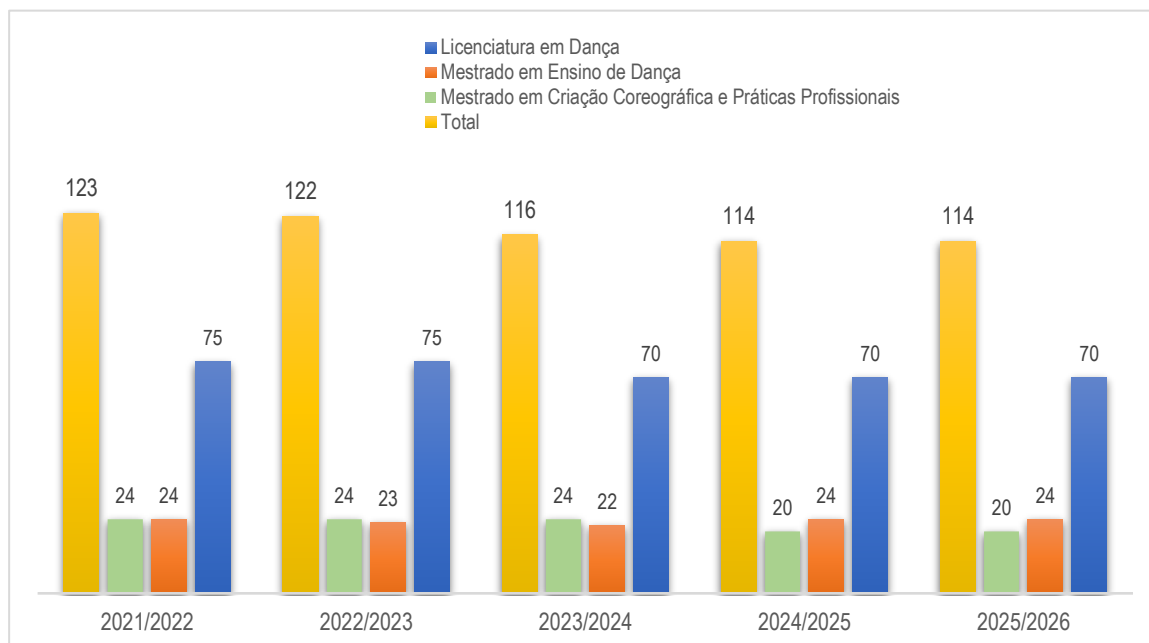
A tabela evidencia uma procura adequada do curso de MCCPP em 2025/2026, com 19 candidatos para 20 vagas, resultando em 18 colocados e 15 inscritos no 1.º ano pela primeira vez, o que corresponde a uma taxa de preenchimento bastante elevada. O Contingente Geral concentra a maioria das candidaturas e colocações (18 candidatos e 17 colocados), enquanto o Contingente Aluno Internacional regista 1 candidato, 1 colocado e 1 inscrito. No que respeita aos diplomados em 2024/2025, registam-se 7 conclusões, refletindo a dimensão moderada do curso.

Desta forma, os dados revelam uma estabilidade na procura e ocupação das vagas, com contributo maioritário do Contingente Geral e impacto limitado do Contingente Aluno Internacional.

3. Evolução do número de vagas

No gráfico seguinte expõe-se a evolução das vagas totais dos vários regimes de acesso dos três cursos ministrados na ESD, nos últimos cinco anos letivos.

GRÁFICO N.º 1 - EVOLUÇÃO DAS VAGAS DE ACESSO AOS CURSOS DA ESD



Fonte: RAIDES 2025 e site da DGES.

O gráfico mostra a evolução do número de vagas por ciclo de estudos entre 2021/2022 e 2025/2026, revelando uma tendência de ligeira diminuição do total de alunos, seguida de estabilização nos anos mais recentes.

A LED concentra o maior número de estudantes ao longo de todo o período, registando uma redução de 75 alunos em 2021/2022 e 2022/2023 para 70 a partir de 2023/2024, mantendo-se estável até 2025/2026.

Até ao ano letivo 2023/2024 a Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), para cada curso de licenciatura, fixava o número de vagas para o Concurso Nacional de acesso (no caso da ESD concurso Local de Acesso) que podia ser majorado até 20% com os Concursos Especiais, Concurso Especial para Maiores 23 de Anos, Estudantes Internacionais e ainda Mudanças de Par Instituição/Curso.

Tendo em conta que em 2023, a A3ES passou a considerar, para todos os ciclos de estudos, o número de vagas acreditado como número máximo de admissões para todos os contingentes, a LED ficou reduzida a 70 vagas para todos os contingentes de acesso.

O MED apresenta valores estáveis, oscilando entre 22 e 24 alunos, sem variações significativas ao longo dos anos analisados.

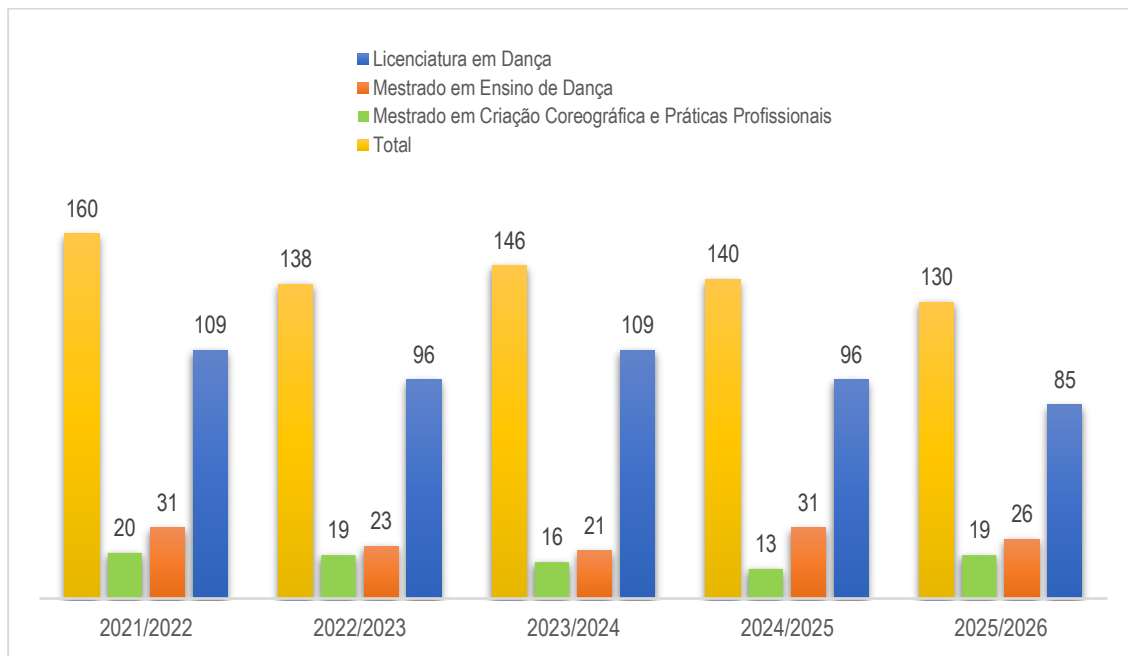
O MCCPP mantém igualmente um número consistente de estudantes, com ligeiras oscilações entre 24 e 20 alunos, evidenciando estabilidade da procura.

No total, o número global de vagas diminuiu de 123 em 2021/2022 para 114 em 2024/2025, mantendo-se constante em 2025/2026.

4. Candidatos e Colocados por curso

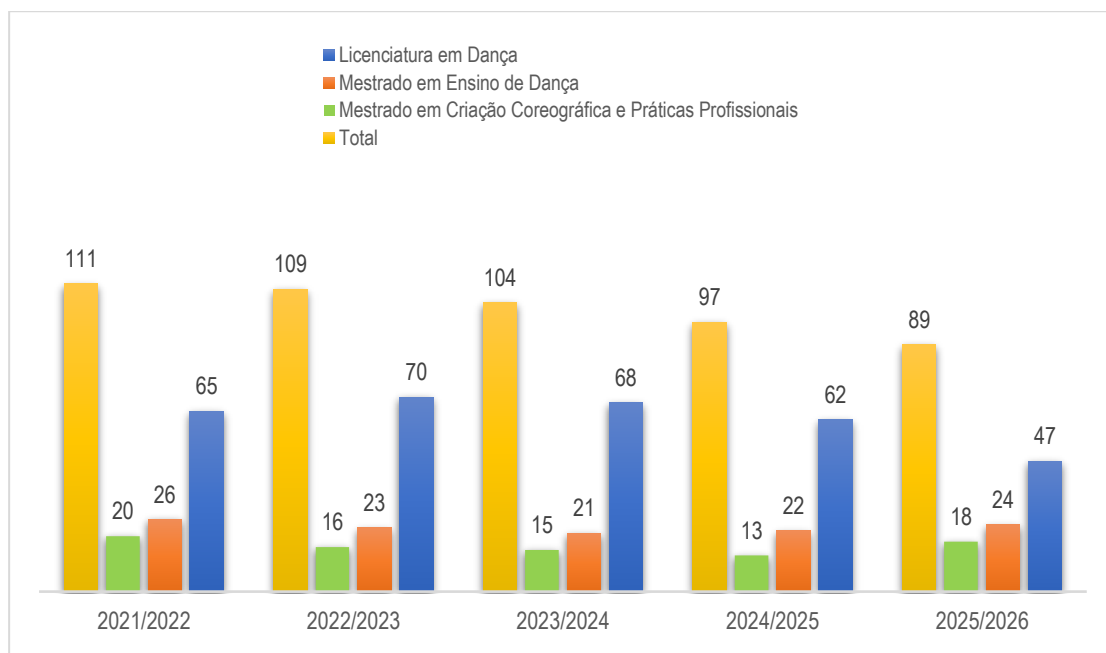
Nos próximos dois gráficos, analisamos a evolução do número de candidatos à escola, bem como o número de colocados na ESD.

GRÁFICO N.º 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CANDIDATOS À ESD



Fonte: RAIDES 2025.

GRÁFICO N.º 3 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLOCADOS NA ESD



Fonte: RAIDES 2025.

A análise conjunta dos gráficos de Candidatos e Colocados permite observar a evolução da procura e da colocação nos cursos ao longo do período 2021/2022 a 2025/2026.

No que respeita aos candidatos, verifica-se uma tendência global de diminuição, passando de 160 em 2021/2022 para 130 em 2025/2026, apesar de um pico intermédio em 2023/2024. A LED concentra sistematicamente o maior número de candidatos, embora com uma redução progressiva nos últimos anos. Os mestrados apresentam valores mais baixos e relativamente estáveis, com oscilações moderadas.

Relativamente aos colocados, observa-se igualmente uma redução gradual do total, de 111 em 2021/2022 para 89 em 2025/2026, acompanhando a diminuição do número de candidatos. A LED mantém o maior número de colocações em todos os anos, ainda que com uma descida contínua. Nos mestrados, o número de colocados permanece globalmente estável, com ligeiras variações anuais.

De forma global, os dados revelam uma correspondência direta entre a evolução dos candidatos e dos colocados, sugerindo ajustamento da oferta à procura, embora com uma tendência de decréscimo nos valores totais ao longo do período analisado.

5. Inscritos nos cursos

Os dados que a seguir se apresentam foram extraídos do RAIDES e balizam-se até 31 de dezembro de 2025. Posteriormente pode ter havido mais inscrições, desistências ou graduados que não se refletem nos quadros que se seguem.

O gráfico demonstra a evolução do número de estudantes inscritos no 1.º ano, pela primeira vez, entre 2021/2022 e 2025/2026, revelando uma tendência global de diminuição, mais acentuada no último ano.

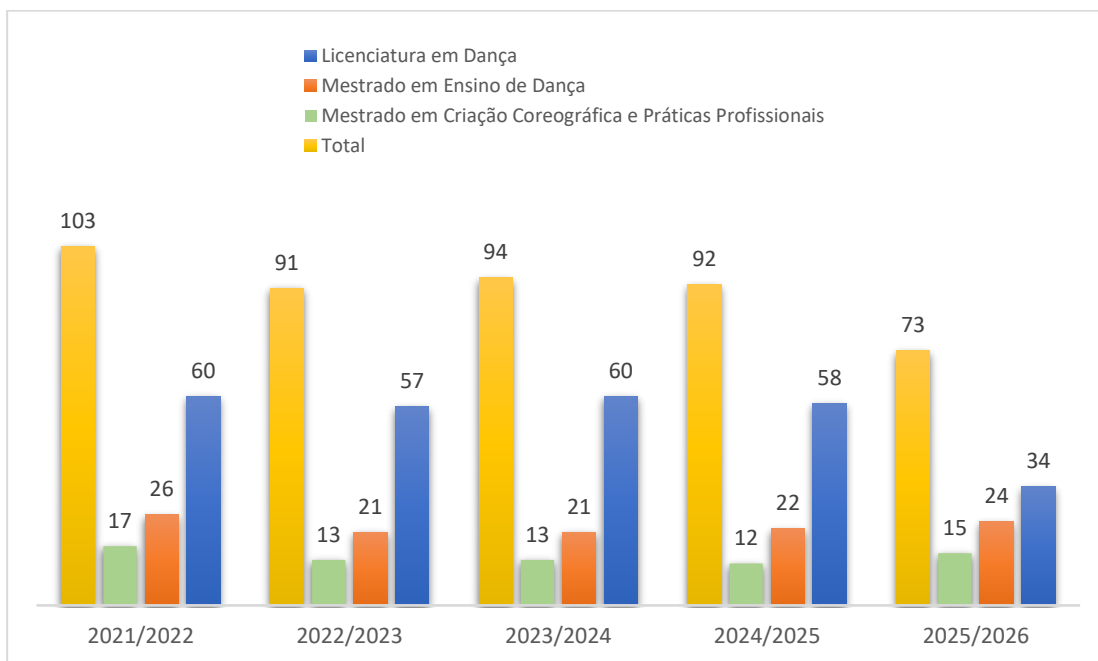
A LED apresenta os valores mais elevados ao longo de todo o período, mantendo números relativamente estáveis entre 2021/2022 e 2024/2025, mas registando uma quebra significativa em 2025/2026.

O MED mantém valores moderados e estáveis, variando entre 26 e 24 inscritos, sem oscilações relevantes.

O MCPP apresenta números mais reduzidos, com oscilações ligeiras, situando-se entre 17 e 15 inscritos, mantendo-se globalmente estável.

No total, o número de inscritos no 1.º ano, 1.ª vez, diminui de 103 em 2021/2022 para 73 em 2025/2026, refletindo uma redução da procura recente, particularmente evidente na Licenciatura em Dança.

GRÁFICO N.º 4 – TOTAL DE INSCRITOS NO 1º ANO, 1ª VEZ NOS CURSOS DA ESD



Fonte: RAIDES 2025.

De forma compilada passamos a indicar o total de alunos inscritos, no ano letivo 2025/2026, por graus de ensino ministrados na ESD.

TABELA N.º 4 – TOTAL DE ALUNOS INSCRITOS NO ANO LETIVO 2025/2026

Ano / Curso	LED	MED	MCCPP
Alunos 1º ano	38	23	15
Alunos 2º ano	43	19	12
Alunos 3º ano	49	---	---
Total de Alunos	130	42	27

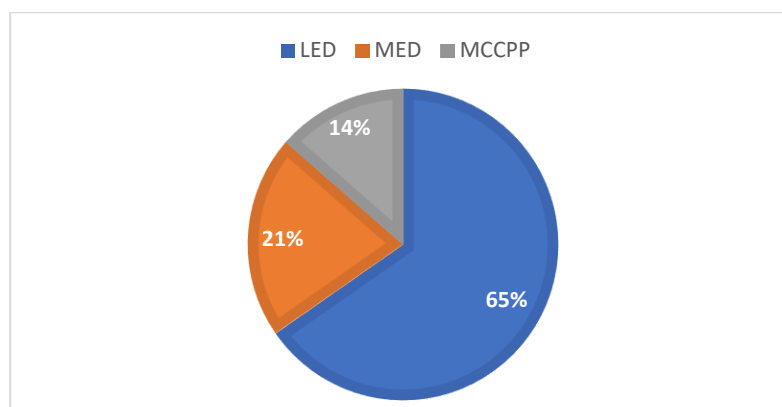
Fonte: RAIDES 2025.

A tabela apresenta a distribuição dos alunos por curso e ano de frequência, evidenciando diferenças significativas entre os três cursos.

A LED é o curso com maior número de estudantes, totalizando 130 alunos, distribuídos de forma equilibrada e crescente ao longo dos três anos, o que indica continuidade e consolidação do percurso académico. O curso MED conta com 42 alunos e o MCCPP apresenta um total de 27 alunos, igualmente distribuídos pelos dois anos.

Em suma, o LED mostra estabilidade e progressão o que poderá ser explicado por alunos que efetuam reinscrições; o MED e o MCCPP revelam alguma quebra entre anos. Estas variações nos mestrados podem ser explicadas com o abandono uma vez que ao contrário da LED, o número de alunos diminui entre anos curriculares.

GRÁFICO N.º 5 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS PELOS CURSOS MINISTRADOS NA ESD



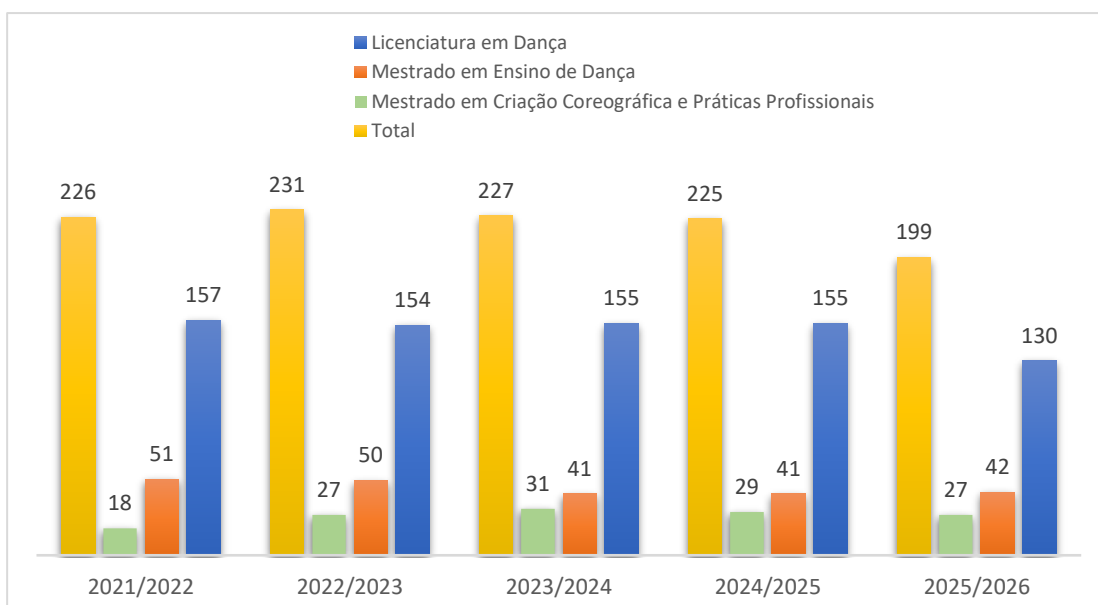
Fonte: RAIDES 2025.

O gráfico demonstra que a LED concentra a maioria dos estudantes, assumindo-se como o curso com maior peso na estrutura formativa da instituição. Os cursos de mestrado apresentam um número de alunos inferior e com expressão significativamente menor face à licenciatura, mantendo o MED o número superior de estudantes face ao MCCPP.

Em síntese, o gráfico demonstra que a base da população estudantil da ESD assenta predominantemente na licenciatura, sendo os mestrados complementares na oferta formativa e na composição global do corpo discente.

A análise da evolução do número de inscritos, por curso, nos últimos cinco anos letivos evidencia uma tendência global de diminuição, conforme ilustrado no gráfico apresentado.

GRÁFICO N.º 6 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE INSCRITOS, POR CURSO



O gráfico ilustra a evolução do total de inscritos por ciclo de estudos entre 2021/2022 e 2025/2026, revelando uma tendência global de decréscimo, mais acentuada no último ano.

A LED concentra o maior número de estudantes em todos os anos, mantendo valores relativamente estáveis entre 2021/2022 e 2024/2025, mas registrando uma queda significativa em 2025/2026.

O MED apresenta uma diminuição gradual, passando de 51 estudantes em 2021/2022 para 42 em 2025/2026, apesar de alguma estabilidade intermédia.

O MCCPP mantém números mais reduzidos, com ligeiras oscilações, destacando-se um aumento em 2023/2024 e posterior estabilização.

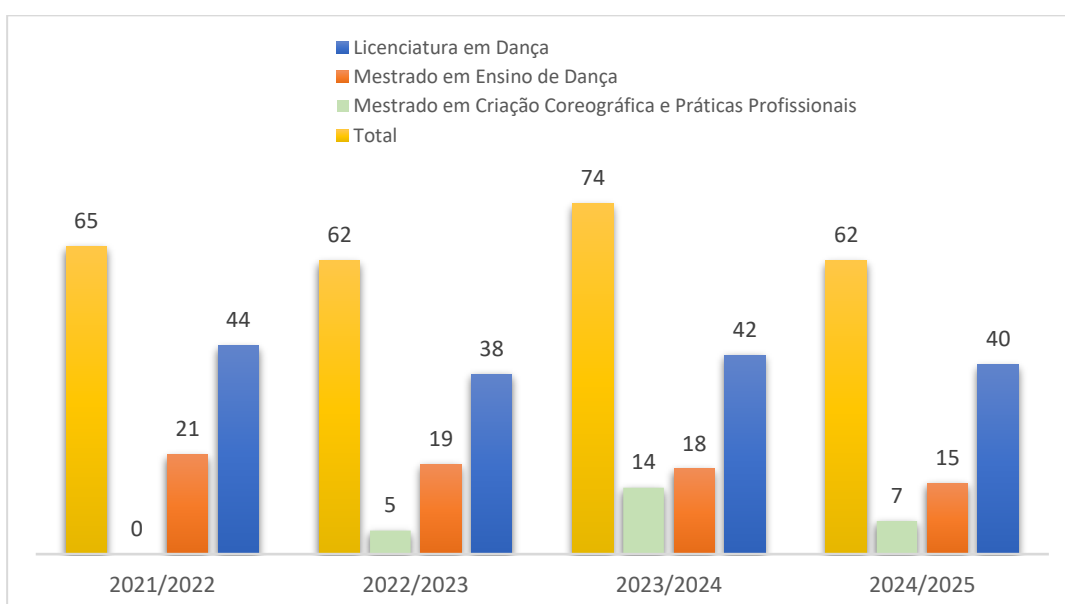
No total, o número de estudantes diminuiu de 226 em 2021/2022 para 199 em 2025/2026, refletindo uma redução progressiva da população estudantil, especialmente evidente no último ano analisado

6. Diplomados

Em seguida analisa-se o número de diplomados nos cursos ministrados na ESD até 31 de dezembro de 2025, ou seja, no ano letivo 2025/2026. Esclareça-se que a primeira edição do MCCPP foi feita apenas no ano letivo 2021/2022 e, portanto, somente no ano letivo 2022/2023, foram aprovados os primeiros diplomados deste curso de mestrado.

A análise da evolução do número de inscritos, por curso, nos últimos quatro anos letivos evidencia uma tendência global de diminuição, conforme ilustrado no gráfico apresentado.

GRÁFICO N.º 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DIPLOMADOS, POR CURSO



O gráfico reflete a evolução do número de diplomados entre 2021/2022 e 2024/2025, registando variações ao longo do período, com um máximo em 2023/2024.

A LED mantém-se como o curso com maior número de diplomados, passando de 44 em 2021/2022 para 38 em 2022/2023, recuperando em 2023/2024 e registando uma ligeira descida em 2024/2025 (40).

O MED apresenta uma tendência moderadamente decrescente, passando de 21 diplomados em 2021/2022 para 15 em 2024/2025, apesar de uma ligeira recuperação intermédia em 2023/2024 (18).

O MCCPP surge a partir de 2022/2023, com um crescimento inicial até 14 diplomados em 2023/2024, seguido de uma redução para 7 em 2024/2025.

No total, o número de diplomados atinge o valor mais elevado em 2023/2024 (74), diminuindo posteriormente para 62 em 2024/2025, refletindo uma ligeira retração após um ano de maior conclusão de ciclos de estudo.

7. Abandono Escolar

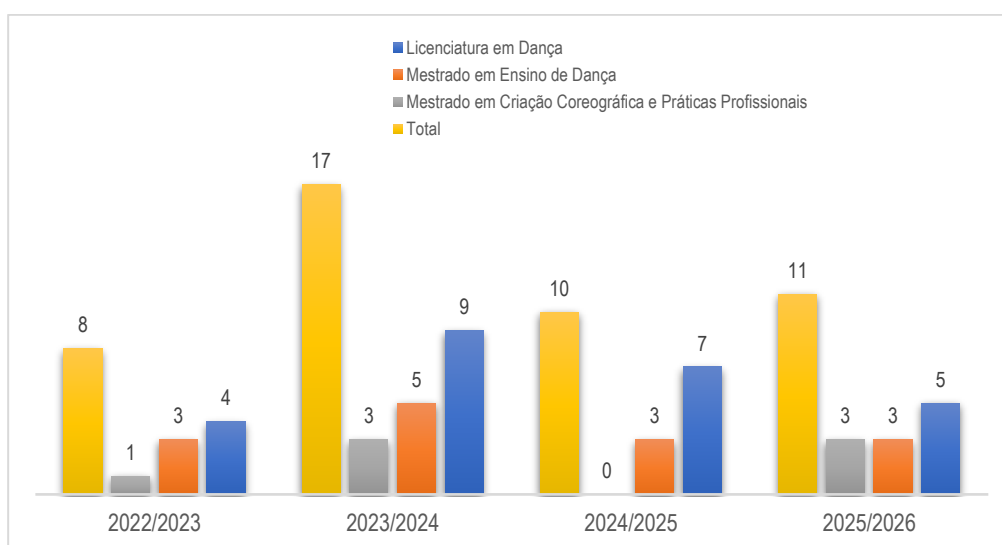
No Ensino Superior o abandono escolar é considerado hoje um problema social que vem crescendo muito ao longo dos últimos anos, proporcionando grandes desafios para as escolas.

Considera-se que houve abandono escolar quando um aluno ou aluna que se matriculou no início do ano letivo anula a sua matrícula antes do final do mesmo ano letivo.

Por outro lado, quando um estudante que não tenha concluído o seu ciclo de estudos, no ano letivo seguinte não efetua a matrícula para dar continuidade aos estudos, aqui não é considerado nos números de abandono escolar.

Esta informação é obtida, através dos pedidos de anulação de matrícula/inscrição recebidos até 31 de dezembro. É um dado que se considera importante para se perceber se é necessário serem criadas medidas estratégias de retenção de alunos, pelo que se observou os últimos quatro anos letivos.

GRÁFICO N.º 8 – ABANDONO ESCOLAR NOS ÚLTIMOS QUATRO ANOS LETIVOS, POR CURSO



Fonte: SIGES

Os valores do gráfico evidenciam oscilações no número de abandonos ao longo dos quatro anos letivos analisados, sem uma tendência claramente definida. O valor mais elevado regista-se em 2023/2024, com 17 abandonos, seguindo-se uma redução significativa em 2024/2025 para 10 casos e uma ligeira subida em 2025/2026 (11). O valor mais baixo ocorre em 2022/2023, com um total de 8 abandonos.

A LED concentra a maioria dos casos ao longo de todo o período analisado, embora se observe uma diminuição progressiva de 9 abandonos em 2023/2024 para 5 em 2025/2026.

O MED apresenta valores relativamente estáveis, variando entre 3 e 5 casos, enquanto o MCCPP regista números reduzidos e irregulares, incluindo a ausência de abandonos em 2024/2025.

Em síntese, os dados mostram variações anuais moderadas, com maior incidência de abandonos na licenciatura (que representa cerca de 45% do total em 2025/2026) e valores mais reduzidos nos cursos de mestrado.

8. Colaboração em Outros Cursos

Na linha de continuidade de cooperação institucional, entre o IPL e a Universidade de Lisboa, que permite a realização do curso de Doutoramento em Artes Performativas e da Imagem em Movimento, as docentes Doutora Madalena Xavier e Doutora Maria José Fazenda, lecionaram, respetivamente, as unidades curriculares: “Movimento” (12 ECTS) e “Tópicos em Estudos de Dança” (12 ECTS).

Refira-se ainda que da Comissão Científica deste curso faz parte a Professora Doutora Maria José Fazenda.

Na tabela que se segue encontramos o número de estudantes em cada uma destas disciplinas por ano letivo, sendo que a uc de “Movimento” é ministrada no 1º semestre e a uc de “Tópicos em Estudos de Dança” no 2º semestre.

TABELA N.º 5 – ESTUDANTES INSCRITOS POR UNIDADE CURRICULAR NO DOUTORAMENTO

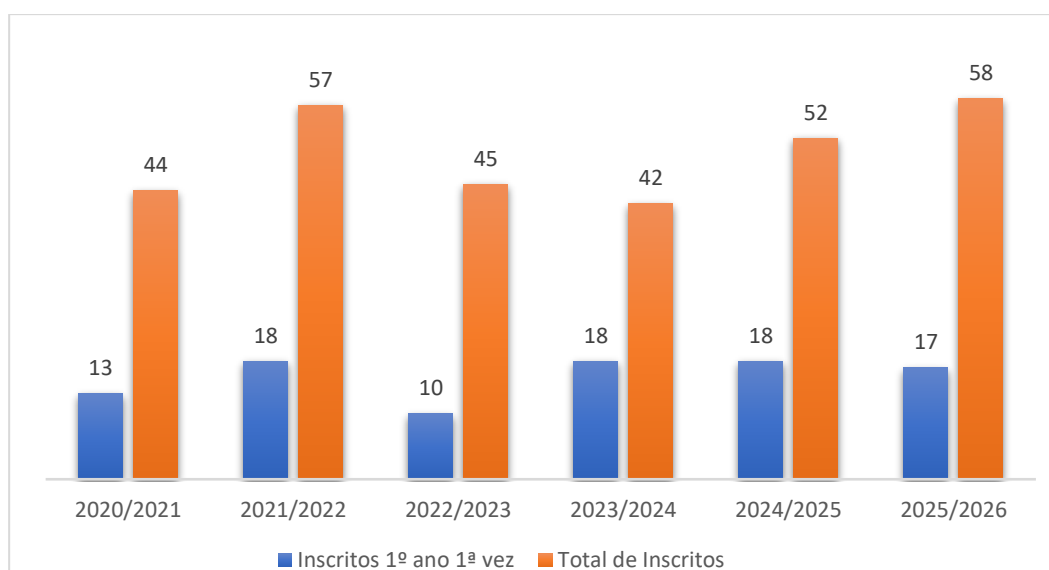
Ano Letivo	UC de “Movimento”	UC de “Tópicos em Estudos de Dança”
2020/2021	6	4
2021/2022	8	6
2022/2023	--	1
2023/2024	5	3
2024/2025	7	4
2025/2026	1	2

Fonte: Fenix - Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

A ESD colabora ainda na lecionação das unidades curriculares de Seminário de Orientação I e II deste ciclo de estudos.

Analisemos agora a evolução do número de estudantes do Doutoramento, ao longo dos últimos seis anos letivos.

GRÁFICO N.º 9 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS NO DOUTORAMENTO EM ARTES PERFORMATIVAS E DA IMAGEM EM MOVIMENTO



Fonte: Fenix - Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa.

Verifica-se que o número de inscritos pela primeira vez, mantém-se sensivelmente igual ao verificado no ano letivo anterior e observou-se um aumento do número total de inscritos, ultrapassando o valor mais elevado, no ano letivo 2021/2022.

Recorde-se que estas informações se reportam a 31 de dezembro de 2025 e que posteriormente poderá ter havido inscrições e desistências de estudantes.

9. Colaboração em Cursos de Microcredenciação

Em 2022 a ESD associou-se com a FOR – Formação Olga Roriz e também com o Quórum Project para, em parceria com cada uma destas instituições, proceder à criação e prossecução de cursos objeto de microcredenciação.

Em 2024 é assinado protocolo com a Performact, que é uma instituição que também visa a formação técnica e artística em Dança Contemporânea, permitindo a criação de um novo curso objeto de microcredenciação.

Cada uma destas instituições parceiras proporciona formação teórico-prática avançada e intensiva de excelência, na área da dança contemporânea, visando munir os seus alunos de conhecimentos e experiências que os capacitem para fazer face às exigências do mercado de trabalho atual. Estes cursos, organizados numa lógica curricular em concordância com os objetivos artísticos das escolas e considerando que a ESD detém mecanismos de reconhecimento e validação dentro das áreas científicas que ministra e observa condições e interesse na criação de sinergias, em 2023, foram finalmente assinados os protocolos de colaboração.

Em função da sua carga horária e mérito técnico-científico e artístico, o CTC atribuiu créditos ECTS aos módulos destes cursos.

Os cursos em funcionamento são:

- ✓ Curso de microcredenciação no âmbito da Dança Contemporânea realizado pela FOR – Formação Olga Roriz e pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa;
- ✓ Curso de microcredenciação no âmbito da Dança Contemporânea realizado pelo Quórum Project e pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa;
- ✓ Curso de microcredenciação no âmbito da Dança Contemporânea realizado pela Performact e pela Escola Superior de Dança do Instituto Politécnico de Lisboa intitulado “Curso de Intérprete e Coreógrafo de Dança Contemporânea”.

Abrangidas por estes protocolos, já decorreram as edições de 2022/2023, 2023/2024 e de 2024/2025 para a FOR e para o Quorum Project e de 2024/2025 para a Performact.

No quadro que se segue apresenta-se os dados referentes ao número de estudantes inscritos por ano letivo.

De salientar que os cursos estão divididos em módulos e que os estudantes podem ou não ter realizado a totalidade dos módulos.

TABELA N.º 6 – ALUNOS NOS CURSOS DE MICROCREDENCIAÇÃO

Curso	2022/2023	2023/2024	2024/2025
Quórum Project	12	2	1
FOR – Formação Olga Roriz	5	2	(Por apurar)
Performact	--	--	41
Total	17	4	42

Fonte: SIGES.

A tabela apresenta uma evolução irregular ao longo dos três anos letivos, com um crescimento muito significativo em 2024/2025, impulsionado pela abertura de novas formações.

Nos anos de 2022/2023 e 2023/2024, o número de estudantes foi reduzido, destacando-se o Quórum Project, com 12 alunos em 2022/2023, mas com uma diminuição acentuada nos anos seguintes (2 e 1 alunos). A formação FOR – Formação Olga Roriz registou igualmente números modestos (5 e 2 alunos), não estando ainda apurados os dados mais recentes.

Em 2024/2025, destaca-se a introdução do curso Performact, que registou 41 alunos, representando um aumento muito expressivo da participação e demonstrando uma forte adesão a esta oferta formativa.

De forma geral, os dados indicam que, após um período inicial com baixa participação, verificou-se um crescimento muito significativo em 2024/2025, refletindo uma maior procura e consolidação da oferta de microcredenciações, particularmente associada a novas parcerias e cursos.

10. Internacionalização e Programas de Mobilidade

a. Mobilidade de estudantes

Os dados que a seguir se expõem, reportam-se ao número de estudantes e diplomados a frequentar programas de mobilidade internacional (*incoming/outgoing*) nos programas de estudos e estágios, indicando-se o país de origem/destino.

TABELA N.º 7 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES POR ORIGEM/DESTINO

País	Alunos <i>Incoming</i>	Alunos <i>Outgoing</i>
República Checa	1	2
Eslováquia	2	
Espanha	8	10
Finlândia	4	1
Hungria	4	1
Itália	4	2
Noruega		1
Suécia		1
Moçambique	2	
Total	25	18

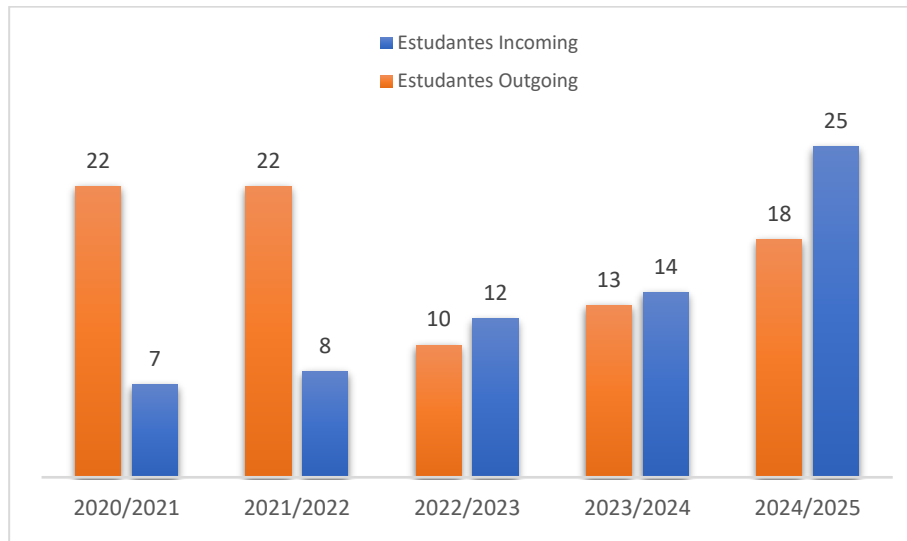
Fonte: Gabinete de Relações Internacionais da ESD.

No ano de 2025 verifica-se um crescimento sustentado da mobilidade *Incoming*, refletindo o aumento da atratividade internacional da instituição, enquanto a mobilidade *Outgoing* apresenta uma recuperação mais lenta.

Em 2024/2025, a mobilidade *Incoming* atinge o valor mais elevado do período analisado. Apesar dos progressos, mantém-se a necessidade de reforçar estratégias que promovam a mobilidade de saída, de modo a equilibrar os fluxos de entrada e saída de estudantes.

Houve ainda pela primeira vez duas mobilidades *Outgoing* de estágios pós-graduados/curriculares com destino a Espanha e República Checa.

GRÁFICO N.º 10 – MOBILIDADE DE ESTUDANTES



Fonte: Gabinete de Relações Internacionais da ESD.

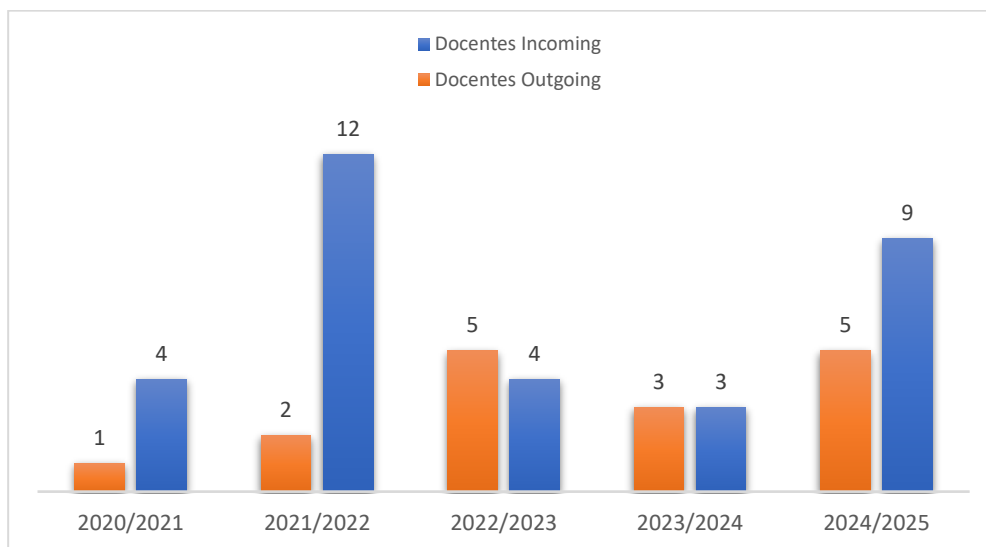
O gráfico atesta uma evolução positiva da mobilidade *Incoming*, que aumenta de 7 estudantes em 2020/2021 para 25 em 2024/2025, revelando um crescimento contínuo e significativo. Em contrapartida, a mobilidade *Outgoing* apresenta uma descida acentuada em 2022/2023, seguida de recuperação gradual até 18 estudantes em 2024/2025, embora sem atingir os valores iniciais (22).

Em síntese, verifica-se uma inversão da tendência ao longo do período, com a mobilidade de entrada a superar claramente a de saída nos anos mais recentes, refletindo maior atratividade internacional da instituição

b. Mobilidade de trabalhadores

A mobilidade de trabalhadores, especialmente através das missões de ensino Erasmus+, é um pilar da cooperação interuniversitária. Essa prática não só eleva a qualidade do ensino superior e a dimensão europeia, mas também oferece oportunidades de crescimento pessoal e profissional, além de fomentar a colaboração futura entre instituições do ensino superior parceiras.

GRÁFICO N.º 11 – MOBILIDADE DE DOCENTES

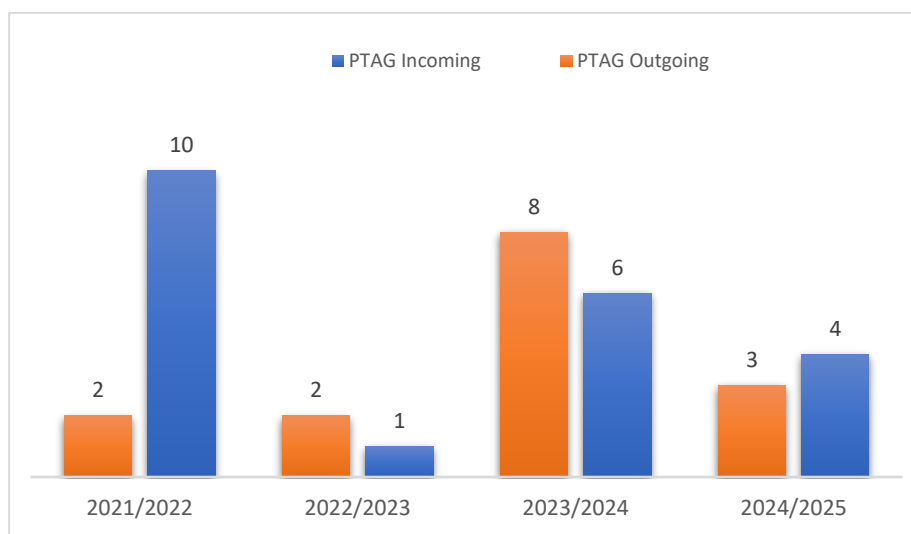


Fonte: Gabinete de Relações Internacionais da ESD.

O gráfico ilustra uma mobilidade docente reduzida, mas com variações ao longo do período analisado. A mobilidade *Incoming* apresenta um pico significativo em 2021/2022, seguido de uma diminuição nos anos seguintes e de uma nova recuperação em 2024/2025. A mobilidade *Outgoing* mantém-se globalmente baixa, com ligeiro aumento em 2022/2023 e 2024/2025.

No conjunto, observa-se um predomínio da mobilidade de entrada face à de saída, ainda que com valores irregulares, sugerindo a necessidade de estratégias mais consistentes para estabilizar e reforçar a mobilidade docente.

GRÁFICO N.º 12 – MOBILIDADE DE PESSOAL TÉCNICO, ADMINISTRATIVO E DE GESTÃO



Fonte: Gabinete de Relações Internacionais da ESD.

O gráfico revela uma mobilidade irregular do pessoal técnico, administrativo e de gestão (PTAG) ao longo do período analisado. Em 2021/2022, destaca-se um valor elevado de mobilidade *Incoming*, contrastando com níveis reduzidos nos anos seguintes. Em 2023/2024, observa-se um aumento da mobilidade *Outgoing*, superando a de entrada. No ano 2024/2025, ambos os fluxos diminuem, mantendo-se próximos.

Assim, os dados indicam oscilações significativas e ausência de uma tendência consistente, sugerindo a necessidade de maior estabilidade e planeamento estratégico na mobilidade do PTAG.

c. Mobilidade da ESD

Na tabela seguinte, descreve-se os países e entidades parceiras ERASMUS+ que durante o ano de 2024/2025 mantiveram, ativamente, tanto para estudantes como para trabalhadores docentes e PTAG, fluxos de mobilidade (*Incoming* e *Outgoing*), das quais se destacam as entidades espanholas.

TABELA N.º 8 – PAÍSES E ENTIDADES PARCEIRAS ERASMUS+

Países	Entidades
Alemanha	Hochschule für Musik und Tanz Köln
República Checa	Academy of Performing Arts in Prague Konzervato Duncan Center
Eslováquia	Academy of performing Arts in Bratislava
Espanha	Conservatorio Superior de Danza de Alicante Conservatorio Superior de Danza de Malaga Conservatorio Superior de Danza Maria de Ávila Conservatorio Superior de Danza de Valencia Escuela Superior de Arte Dramatico de Murcia Institut del Teatre
Finlândia	Savonia University of Applied Sciences – Kuopio Academy of Music and Dance TEAK – Taideyliopisto Teatterikorkeakoulu
Hungria	Hungarian Dance Academy
Itália	Accademia Nazionale di Danza
Noruega	Oslo Academy of the Arts
Suécia	Stockolms School of Dance and Circus
Moçambique	Procultura - Maputo

Fonte: Gabinete de Relações Internacionais.

11. Atividade Académica

a. Protocolos de Cooperação

A Escola Superior de Dança (ESD) tem fortalecido sua presença e impacto social por meio de parcerias estratégicas. Ao longo dos anos, celebrou acordos com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, visando otimizar recursos e promover o intercâmbio em diversas áreas, como formação, pesquisa e publicações.

Em 2025, de acordo com o registo de protocolos existente, a ESD expandiu a sua rede de parcerias com a assinatura de vários protocolos.

A tabela seguinte apresenta um conjunto diversificado de entidades cooperantes, refletindo uma forte articulação entre a instituição e o meio educativo, artístico e profissional.

A maioria das parcerias enquadra-se no âmbito do MED, incidindo sobretudo na realização de Estágios Profissionais, em colaboração com Agrupamentos de Escolas, Estabelecimentos de Ensino Básico e Secundário e Conservatórios de Música, o que evidencia a consolidação de uma rede de acolhimento para a formação em contexto real de trabalho.

Destacam-se igualmente as parcerias de colaboração pedagógica e científico-artística, nomeadamente com a Performact e o Quorum Ballet, orientadas para a realização de cursos de microcredenciação, reforçando a aposta na formação avançada e na atualização de competências.

No âmbito da LED, sobressai a colaboração com a EGEAC – Teatro Luís de Camões, associada à realização de espetáculos, promovendo a ligação entre formação académica e prática artística. Por sua vez, o MCCPP integra parcerias orientadas para estágios profissionais, como a estabelecida com a Companhia Maior.

Globalmente, os dados evidenciam uma rede de cooperação sólida e diversificada, que contribui para o reforço da componente prática, pedagógica, artística e científica dos ciclos de estudo, bem como para a aproximação da instituição ao tecido cultural e educativo.

TABELA N.º 9 – PROTOCOLOS FIRMADOS EM 2025

Entidade Cooperante	Âmbito	Descrição
Associação de Dança -Teatro de Intervenção Urbana - Performact	Colaboração Pedagógica e Científico-Artística	Realização de um curso objeto de microcredenciação
Agrupamento de Escolas N.º2 em Abrantes	MED	Estágio profissional
Escola Básica e Secundária Luís António Verney	MED	Estágio profissional
EGEAC - Teatro Luis de Camões	LED	Realização de espetáculos (Ciclo 6)
PALCCº - Arabesque and Details, Lda.	MED	Estágio profissional
Conservatório de Música David de Sousa	MED	Estágio profissional
Escola Artística do Conservatório de Música de Coimbra	MED	Estágio profissional
Quorum Ballet	Colaboração Pedagógica e Científico-Artística	Realização de um curso objeto de microcredenciação
Companhia Maior	MCCPP	Estágio profissional

Fonte: Índice de Protocolos

b. Missões Nacionais e ao Estrangeiro

Durante 2025 e decorrente da sua atividade, a ESD foi representada por diversos docentes junto a diversas entidades nacionais.

TABELA N.º 10 – MISSÕES

DESLOCAÇÕES NACIONAIS E AO ESTRANGEIRO		
Local	Entidade	Objetivo da Missão
Viseu	Festival Lugar Presente	Acompanhamento de estudantes e lecionação de Masterclass
Vila Nova de Gaia	Academia de Música de Vilar do Paraíso	Orientação de Estágio na Escola de ensino especializado em Dança
Coimbra	Escola Superior de Educação de Coimbra	Encontro de investigação e práticas de educação com comunicação no âmbito do projeto IDI&CA
Viseu	Festival Lugar Seguro	Acompanhamento de estudantes e produção de espetáculo - UC Projeto e Cocriação da LED
Coimbra	Escola Superior de Educação de Coimbra	Encontro de investigação e práticas de educação com comunicação no âmbito do projeto IDI&CA
Viseu	Festival Lugar Presente	Acompanhamento de estudantes e lecionação de Masterclass
Viana do Castelo	----	12º Encontro G-com
Coimbra	Escola Superior de Educação de Coimbra	Apresentação no âmbito do projeto IDI&CA (IPL/IDI&CA2024/DEm-IEAD_ESD)
Caldas da Rainha	Centro Cultural e Congressos Caldas da Rainha	Produção do Espetáculo do Ciclo 5
Caldas da Rainha	Centro Cultural e Congressos Caldas da Rainha	Produção do Espetáculo do Ciclo 5
Caldas da Rainha	Centro Cultural e Congressos Caldas da Rainha	Produção do Espetáculo do Ciclo 5
Porto	INET	Reunião do Conselho Científico do INET

Fonte: RH.

A tabela comprova um conjunto diversificado de missões realizadas, com forte incidência em atividades de acompanhamento de estudantes, produção artística, formação avançada e investigação.

Geograficamente, destaca-se a concentração de atividades em Viseu, Coimbra e Caldas da Rainha, refletindo uma articulação regular com festivais, instituições de ensino superior e equipamentos culturais. Em Viseu, sobressaem ações de acompanhamento de estudantes e lecionação de masterclasses, bem como a produção de espetáculos no âmbito de unidades curriculares. Em Coimbra, as missões centram-se sobretudo em encontros de investigação, comunicação científica e apresentação de resultados no contexto do projeto IDI&CA, evidenciando a ligação à investigação e desenvolvimento.

A repetição de missões no Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha revela um envolvimento continuado na produção artística, nomeadamente na realização do Espetáculo do Ciclo 5. Registam-se ainda participações relevantes em eventos científicos e institucionais, como o 12.º Encontro G-com, em Viana do Castelo, e a reunião do Conselho Científico do INET, no Porto.

Globalmente, os dados demonstram uma forte ligação entre ensino, criação artística e investigação, bem como uma articulação consistente da ESD com o meio académico, cultural e artístico, reforçando a sua missão formativa, científica e de extensão à comunidade.

c. Interação com a Comunidade

A ESD tem como princípio a interação com a comunidade, promovendo a divulgação pública das suas atividades artístico-pedagógicas. Dessa forma, a ESD abre as suas portas anualmente, oferecendo um programa diversificado de eventos, com destaque para as apresentações de dança, que refletem a identidade da instituição.

A ESD tem mantido um compromisso com a produção de espetáculos originais, abertos à comunidade e ao público em geral. Estas criações são, sobretudo, fruto do trabalho artístico desenvolvido por alunos, professores e coreógrafos no âmbito da LED. De realçar o trabalho de mediação de públicos concretizado através das UC de Bolsas Educativas I, II e III decorrente da UC de Interpretação I, II e III.

Esta estratégia continuou a ser uma prioridade no ano de 2025.

A ESD manteve a sua parceria com diversos equipamentos culturais com vista à realização de espetáculos e apresentações de estudantes, nos Ciclos de Espetáculos da LED, designadamente: CriArte by Jovens Cascais; Centro Cultural e Congressos das Caldas da Rainha; Casa da Música Francisco Alves (Mafra); Largo Residências e Lu.Ca – Teatro Luís de Camões.

Desenvolveu ainda um conjunto de relações com estruturas artísticas e festivais que potenciaram o contacto e /ou integração de estudantes e diplomados em diferentes projetos: Festival Lugar Futuro (Viseu); Festival IN-WALL (Alverca); NextStop (Lisboa); Festival Inshadow (Lisboa); Quinzena de Dança de Almada; Estúdios Victor Cordon (Lisboa), entre outros.

Tal como tem sido hábito, os Programas Intensivos do Curso de MCCPP realizaram-se em diferentes estruturas/equipamentos culturais. No ano letivo de 2024/2025 tiveram lugar no Teatro do Bairro Alto (janeiro e maio), na Jazzy – Entrecampos (março) e nos Estúdios Victor Córdon (junho). Já no ano letivo de 2025/2026 realizaram-se dois Programas Intensivos, em outubro e dezembro de 2025, nas novas instalações da Jazzy – Campo Pequeno.

Por seu turno, no âmbito do MED realizou-se o Seminário Nacional da Dança 2025 na ESD. Da parceria da ESD com a AEEP (Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo), resultou a organização e promoção deste Seminário, com a participação de estudantes e professores de várias Escolas e vários níveis do Ensino Artístico Especializado da Dança, estudantes do MED, vários oradores (tutela, profissionais e professores) e que visou proporcionar momentos de partilha e análise de perspetivas sobre o Ensino Artístico Especializado da Dança.

O MED manteve no ano de 2025, a sua parceria com as Escolas de Ensino Artístico Especializado da Dança com vista à realização de Estágios Profissionalizantes.

d. Serviço de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE)

No âmbito das políticas de apoio ao estudante e promoção do sucesso académico, a ESD manteve, em 2025, a articulação com o Serviço de Apoio Psicológico e Educativo (SAPE), um recurso fundamental no acompanhamento psicológico, educativo e psicossocial da comunidade estudantil.

O SAPE desenvolveu a sua atuação através de intervenções preventivas, psicoeducativas e de apoio individual, contribuindo para a integração académica, o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal e académico dos estudantes. As suas atividades incluíram o aconselhamento psicológico, o apoio a estudantes em situações de vulnerabilidade, bem como a promoção de competências transversais relevantes para o percurso académico e para a transição para o mundo do trabalho.

Destaca-se igualmente a participação do SAPE em iniciativas institucionais de integração e inclusão, nomeadamente através do Programa Mentori@IPL, reforçando a adaptação dos estudantes ao ensino superior e prevenindo situações de insucesso e abandono escolar.

O funcionamento do SAPE, assegurado por profissionais especializados e em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL, constituiu, em 2025, um importante contributo para a promoção da saúde mental, da inclusão e do sucesso académico, alinhando-se com os objetivos estratégicos da ESD no domínio do apoio ao estudante.

e. Empregabilidade

No âmbito da sua missão de preparar os estudantes para a transição para o mercado de trabalho, a ESD, em parceria com o IPL, desenvolveu em 2025 um conjunto de medidas e recursos destinados a promover a inserção profissional de estudantes e diplomados.

A ESD dispõe, para o efeito, do Gabinete de Apoio à Empregabilidade, que opera em estreita articulação com o CAREER CENTER by Job Teaser, uma plataforma digital de empregabilidade acessível a estudantes e diplomados. Esta ferramenta permite o registo personalizado e facultar acesso a um leque diversificado de oportunidades de carreira, nomeadamente vagas de emprego, estágios profissionais, audições e residências artísticas, em estreita relação com o sector profissional da dança e áreas afins.

Esta dinâmica contribui para estreitar a ligação entre a formação académica e o tecido profissional, potenciando a empregabilidade dos diplomados e a sua inserção em contextos profissionais qualificados.

12. Centro de Produção

O Centro de Produção é a unidade responsável por garantir o suporte aos órgãos da ESD. Esse suporte materializa-se através da promoção e difusão das atividades e dos eventos de maior destaque no dia a dia da Escola, assim como pelo reforço da comunicação interna e externa da ESD.

A integração destes procedimentos possibilitou uma disseminação eficiente dos espetáculos e iniciativas, contribuindo para a atração, consolidação e fidelização de públicos.

Em termos de redes sociais e comunicação interna destaca-se:

- a) A Página Web(www.esd.ipl.pt): durante 2025 foram contabilizadas 58.573 visitas ao site da escola.
- b) O Facebook (<https://www.facebook.com/esdipl>): a 31/12/2025 contabilizavam-se 6.280 seguidores.
- c) O Instagram (@esd-ipl): a 31/12/2025 contava com 4.450 seguidores, representando um aumento de 987 seguidores em relação ao ano de 2024.
- d) Os endereços eletrónicos de comunicação interna: a divulgação interna de espetáculos, atividades várias (internas e externas), comunicações institucionais e informações várias à comunidade da ESD foram remetidos pelos endereços eletrónicos:
 - o esd-everyone@listas.ipl.pt »» (endereços terminados em @esd.ipl.pt) com 85 comunicações em 2025;
 - o esd-alunos-everyone@listas.ipl.pt »» (endereços terminados em @alunos.esd.ipl.pt) com 97 comunicações em 2025.

No que respeita aos espetáculos realizados pela ESD, no ano 2025, contabilizaram-se 26 espetáculos, representando 52 apresentações. Em termos de número de espectadores, contaram-se com cerca de 2.854 espectadores nos Ciclos de Espetáculos/ Apresentações (do público contabilizado). Em seguida, elencam-se as entidades onde foram feitas as referidas apresentações e espetáculos.

TABELA N.º 11 – LISTA DE ESPETÁCULOS E APRESENTAÇÕES

Nº Espetáculos	Locais / Espaços /Salas	Nº Apresentações
10	Espaço CriArte	20
4	Estúdio C3 da ESD	8
1	Auditório IPDJ, Viseu	1
1	Casa da Música Francisco Alves Gato, Mafra	3
1	Metropolitano de Lisboa	2
1	Auditório da Biblioteca de Marvila - Lisboa	2
1	LU.CA - Teatro Luís de Camões, Lisboa	3
2	Estúdio B1 - ESD	4
1	Pavilhão de Portugal, Lisboa	2
1	Centro Cultural e de Congressos, Caldas-da-Rainha	3
1	Fundação Calouste Gulbenkian	1
2	Campus ISEL	3
26		52

Fonte: Registos do Centro de Produção.

A tabela seguinte evidencia a realização dos diversos espetáculos, com destaque para o Espaço CriArte e o Estúdio C3 da ESD como principais locais de exibição. Registaram-se ainda apresentações em vários espaços culturais externos de referência, demonstrando uma forte atividade artística e projeção da ESD no meio cultural. Na tabela seguinte, identificam-se as atividades dos Ciclos durante o ano de 2025. As iniciativas desenvolvidas mostram-se essenciais para reforçar e manter o objetivo de proximidade da ESD à comunidade e ao meio profissional de excelência que se pretende para os alunos.

TABELA N.º 12 – ATIVIDADES POR CICLO

Ciclos/Festivais/Outros	Público
Ciclo 3 (2024-2025)	4 espetáculos 8 apresentações 566 espetadores
Festival Lugar Futuro 2025	1 espetáculo 1 apresentação
Ciclo 4 (2024-2025)	4 espetáculos 9 apresentações 520 espetadores
Ciclo 5 (2024-2025)	3 espetáculos 7 apresentações 617 espetadores
Composição IV	1 espetáculo 2 apresentações
Projeto Dançar Arte	1 espetáculo 1 apresentação
Ciclo 6 (2024-2025)	5 espetáculos 11 apresentações 761 espetadores
Composição III - Site Specific	1 espetáculo 1 apresentação
Ciclo 1 (2025-2025)	2 espetáculos 4 apresentações 183 espetadores
Ciclo 2 (2025-2025)	2 espetáculos 4 apresentações 207 espetadores
III Gala ERASMUS +	1 espetáculo 2 apresentações
VER OS SONS, OUVIR MOVIMENTOS	1 espetáculo 2 apresentações

Fonte: Registos do Centro de Produção.

13. Centro de Recuperação Física

O Centro de Recuperação Física (CRF) tem como missão tratar lesões menos graves e de atendimento imediato, realizando assim à triagem dos diferentes géneros de lesões, procedendo ao encaminhamento para especialidade médica, em articulação com o Seguro Escolar, quando tal se justifica.

O CRF baseia-se essencialmente na filosofia osteopática, com uma visão holística do corpo, identificando-se com a Organização Mundial de Saúde (OMS) para definição de saúde como um “estado de completo bem-estar físico, mental e social, não consistindo somente na ausência de uma doença ou enfermidade”.

O CRF tem também como função o esclarecimento à população escolar, de questões relacionadas com a prevenção de lesões, preparação e manutenção física.

Nos casos em que tal é necessário, após a devida triagem, o CRF encaminha os alunos para a devida especialidade médica ou urgência hospitalar, podendo o responsável do CRF acompanhar o aluno em questão com o objetivo de garantir o melhor atendimento possível e o esclarecimento de todas as dúvidas, bem como prestar algum suporte psicológico no momento.

No que diz respeito ao contrato de seguro escolar, o papel do CRF revela-se de extrema importância, visto que consegue a resolução da grande maioria das lesões dos alunos, provenientes da prática da dança, evitando assim uma afluência em massa ao seguro e uma conseqüente inviabilidade de contratualizar apólices entre as seguradoras e o IPL devido a uma elevada taxa de sinistralidade.

No início do ano letivo foi realizada sessão de esclarecimento aos alunos do 1º ano, que consistiu na apresentação do gabinete e dos seus serviços, tendo sido abordada a saúde do bailarino, prevenção de lesões e o funcionamento do seguro que cobre os alunos da ESD.

Foi feita triagem, diagnóstico e tratamento de lesões/disfunções osteoarticulares e musculares, bem como trabalho específico em termos de reforço e flexibilidade muscular, em marcações agendadas, atendimentos urgentes de lesões surgidas no momento e em que foi necessária a deslocação do terapeuta Ricardo Teixeira a um qualquer estúdio da ESD devido a lesões súbitas e outros eventos que assim o exijam.

Em 2025 foram reportadas 23 participações ao seguro referente a estudantes lesionados.

Ainda durante esse ano, foram vendidas aos estudantes 292 senhas para tratamento, mais 68 que em 2024 e que totalizaram uma receita de 1.440,00€.

14. Biblioteca

A Biblioteca da ESD, no âmbito da sua missão, tem procurado satisfazer as necessidades de informação dos seus utilizadores, no domínio temático da dança, bem como promovido a aquisição, o tratamento, a divulgação e o acesso à documentação e informação essenciais às atividades de ensino e investigação desenvolvidas na ESD.

Em 2025, tendo em conta que o objetivo da Biblioteca é o de disponibilizar informação ao seu utilizador, foram tratadas e disponibilizadas 31 novas monografias, prestado o apoio a 33 relatórios de final de estágio, catalogado 2 DVD's e feito 12 produções científicas. No total foram inseridos 78 novos registos no catálogo bibliográfico da ESD (cf. tabela seguinte).

TABELA N.º 13 – REGISTOS BIBLIOGRÁFICOS

Tipo de Registo Bibliográfico	Nº
Monografias	31
Relatórios de final de Estágio	33
DVD	2
Produção Científica	12

Fonte: Biblioteca.

Da circulação documental foram feitos 253 empréstimos, 115 renovações e 223 devoluções.

A Biblioteca prestou ainda outros serviços à comunidade da ESD, particularmente a professores e alunos, bem como a diplomados, estudantes de outros cursos artísticos e profissionais das artes, designadamente:

- Atualização do Site da Biblioteca e divulgação de novidades da Biblioteca;
- Apoio ao Grupo de Empregabilidade – JOBTEASER;
- Apoio editorial para a revista Rhinocervs: Cinema, Dança, Música, Teatro.

Foi feita também a divulgação dos recursos de informação disponíveis, prestando-se assim apoio a todos os estudantes sobre literacia da informação. Concretamente, ministrou-se a formação sobre “Literacia da informação” dada aos alunos de Licenciatura, de Mestrado em Ensino da Dança e Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

A Biblioteca também se dedicou a:

- Restaurar livros danificados;
- Catalogar e indexar novos livros;
- Fazer o depósito de Relatórios de Estágio dos três cursos ministrados pela ESD no Repositório Institucional do IPL;
- Registar de Teses e Dissertações no RENATES - plataforma que recolhe informação oficial;
- Publicar a criação científica no Repositório Científico do IPL.

15. Guarda-Roupa

Em 2025, a assistente operacional que entrou para a ESD em 2024, por mobilidade interna, consolidou a sua posição, dando continuidade às funções inseridas no âmbito dos Serviços Auxiliares da Escola.

Deste modo, deu-se continuidade à reorganização do Guarda-Roupa, o que permitiu aumentar o número de empréstimos realizados conforme indicado na tabela seguinte. Deu-se igualmente continuidade aos arranjos às peças existentes e confeção de novas peças de roupa para espetáculos.

A base de dados continuou a ser atualizada, com inclusão de novas fotografias e descrições detalhadas das peças, com o propósito de informar os alunos do seu estado de conservação e disponibilidade. Os interessados podem, desta forma, efetuar previamente, antes da sua deslocação, a reserva das peças ao serviço de Guarda-Roupa por via de correio eletrónico ou contacto telefónico.

TABELA N.º 14 – FIGURINOS

Empréstimos de Figurinos	2024	2025
Docentes	10	12
Alunos	82	97
TOTAL	92	109

Fonte: Guarda Roupa

A tabela demonstra um aumento do número de empréstimos de figurinos entre 2024 e 2025, passando de 92 para 109, o que reflete uma maior utilização destes recursos nas atividades da ESD.

Este crescimento é sobretudo explicado pelo aumento dos empréstimos por parte dos alunos, que passam de 82 para 97, demonstrando uma participação mais intensa em apresentações, projetos e atividades artísticas. Também os docentes registam um ligeiro aumento, de 10 para 12 empréstimos, o que poderá estar associado ao desenvolvimento de novas iniciativas pedagógicas e de criação.

Em suma, estes dados revelam uma dinâmica artística reforçada em 2025, com maior envolvimento da comunidade académica e maior utilização dos recursos disponíveis para apoiar a formação e a criação artística.

16. Recursos Humanos

a) Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão

No que respeita ao PTAG, conforme se pode observar pela tabela abaixo, cujos dados se reportam a 31/12/2025, a ESD contava com doze trabalhadores, distribuídos pelas diversas categorias e serviços, contabilizando 11,7 ETI's.

TABELA N.º 15 – CARREIRAS E CATEGORIAS POR SETOR

Setor/Serviços	Carreiras/Categorias				
	Diretor	Diretora de Serviços	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional
Direção	1				
Apoio aos Órgãos de Gestão		1			
Apoio à Qualidade			2		
Setor Académico			1		
Setor Recursos Humanos			1		
Setor Financeiros			1		
Centro de Produção			2		
Biblioteca			1		
Guarda Roupa					1
Centro de Recuperação Física				0,7	
Sub total	1	1	8	0,7	1
ETI Total			11,7		

Fonte: SAP-RH.

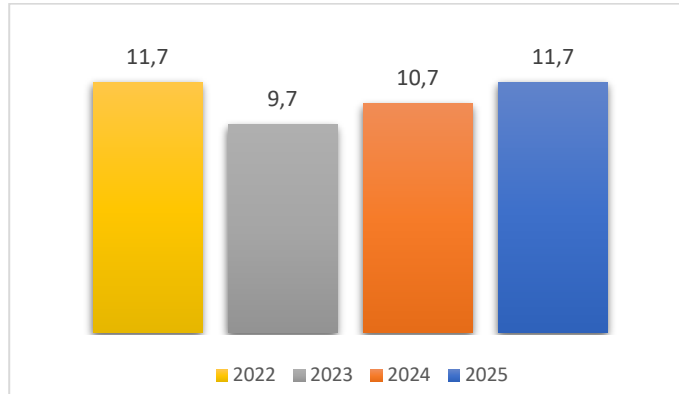
Durante o ano de 2025, o quadro de PTAG teve um aumento face ao que se verificava no ano anterior (2024), representado pela entrada de um técnico superior para o Centro de Produção.

Reitera-se o que se tem defendido ao longo dos anos: o número de trabalhadores continua insuficiente face às reais necessidades da ESD, quer ao nível das novas exigências de planeamento e de estratégia, que enfrenta ano após ano, quer ao nível de novos desafios decorrentes tanto das alterações técnicas nas aplicações de gestão como das inúmeras alterações legislativas e restrições financeiras.

O gráfico seguinte evidencia que, apesar de alguma recuperação em 2025, o número de PTAG se mantém globalmente reduzido e insuficiente ao longo do período analisado (2022 a 2025). Após uma diminuição acentuada em 2023 (9,7), a recuperação verificada em 2024 (10,7) e 2025 (11,7) limita-se a repor níveis já anteriormente existentes, não correspondendo a um reforço efetivo do quadro.

Assim, os dados revelam que o efetivo de PTAG continua aquém das necessidades da instituição, colocando constrangimentos ao normal funcionamento dos serviços e evidenciando a necessidade de reforço estrutural de recursos humanos nesta área.

GRÁFICO N.º 13 – EVOLUÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS PTAG



Fonte: SAP-RH.

Formação Profissional

Tal como em períodos anteriores, em 2025, os trabalhadores afetos à ESD estiveram envolvidos em iniciativas formativas em diferentes áreas, contribuindo para o reforço das suas competências e para a valorização do seu percurso profissional. As ações de formações realizadas encontram-se descritas na tabela seguinte.

TABELA N.º 16 – FORMAÇÃO POR SETORES

SETOR	FORMAÇÃO
Direção de Serviços	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida e DAE
Biblioteca	Encontro Koha
	Participação no encontro sobre Ciência Aberta em evolução da FCT
	Participação no encontro da Clarivate: "Error corrected - Fake news in uncertain times"
	ReCAP: Orientação para o Serviço Público
Centro de Produção	12.º Encontro Nacional de Gabinetes de Imagem e Comunicação do Ensino Superior
	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida e DAE
	ReCAP – Análise Crítica e Resolução de Problemas
	ReCAP - Comunicação
	ReCAP – Organização Planeamento e Gestão de Projetos
	ReCAP – Orientação para o Serviço Público
Serviço Financeiro	Seminário Nacional da Dança 2025 – Teoria e Prática no Ensino Artístico Especializado
	ReCAP - Orientação para a Colaboração
Qualidade	Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores SIADAP 3
	Contratualização dos parâmetros de avaliação na plataforma GEADAP - Avaliador e Avaliado
	Portal Base – Contratos Públicos Online
	ReCAP: Orientação para o Serviço Público
	ReCAP: Orientação para os Resultados
Recursos Humanos	Formação Microsoft Teams: como agendar e gerir reuniões virtuais
	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida e DAE
Guarda Roupas	Excel: Fórmulas e Funções 2.1
	Excel: Funções de Estatística 2.2
	Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida e DAE
	Técnicas de Arquivo e Gestão

Fonte: RH.

Embora exista um Mapa de Formação aprovado, e divulgado no site do IPL para 2025, verifica-se que o mesmo não contempla, de forma abrangente, as necessidades de formação transversal alinhadas com as exigências específicas das unidades orgânicas, nomeadamente da ESD.

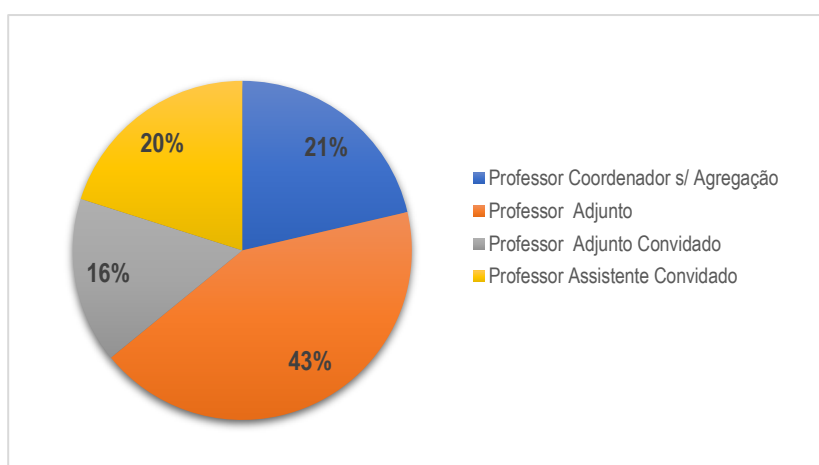
Verifica-se ainda que a formação profissional realizada resultou essencialmente da iniciativa dos próprios PTAG, em regime de autoformação, não tendo decorrido de uma estratégia institucional estruturada. Esta situação evidencia, por um lado, a necessidade de reforçar a resposta institucional nesta área e, por outro, demonstra o empenho e a proatividade destes profissionais na atualização e desenvolvimento contínuo das competências necessárias ao desempenho das suas funções.

b) Pessoal Docente

Em 2025, a ESD apresentava, na carreira docente, um total de 23,4 ETI's.

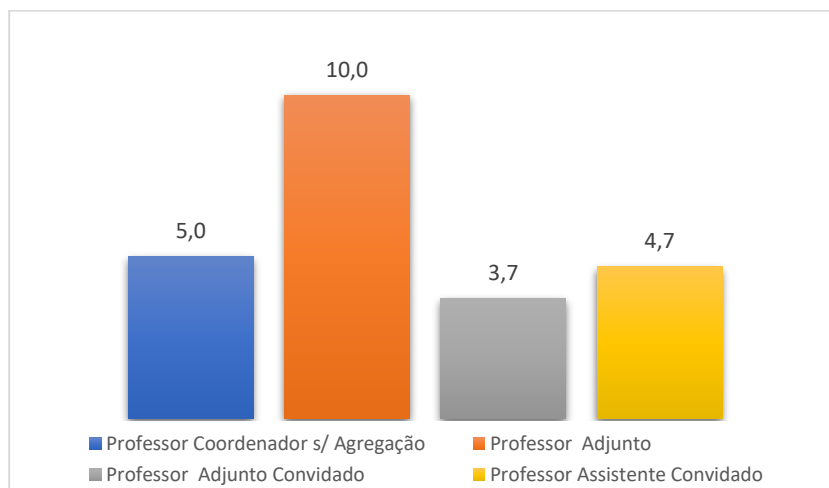
Os gráficos seguintes realçam uma predominância da categoria de Professor Adjunto, que representa 43% do corpo docente e apresenta o valor ETI mais elevado (10,0). Os Professores Coordenadores s/ Agregação correspondem a 21%, com um valor ETI intermédio de 5,0. As categorias convidadas apresentam menor peso relativo, com 16% nos Professores Adjuntos Convidados e 20% nos Professores Assistentes Convidados e valores ETI inferiores, 3,7 e 4,7, respetivamente. Em síntese, observa-se um equilíbrio global entre categorias, com maior concentração de docentes integrados na carreira e da carga associada na categoria de Professor Adjunto, contribuindo para a estabilidade e continuidade da atividade académica.

GRÁFICO N.º 14 – PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA



Fonte: SAP-RH.

GRÁFICO N.º 15 – PESSOAL DOCENTE EM ETI POR CATEGORIA

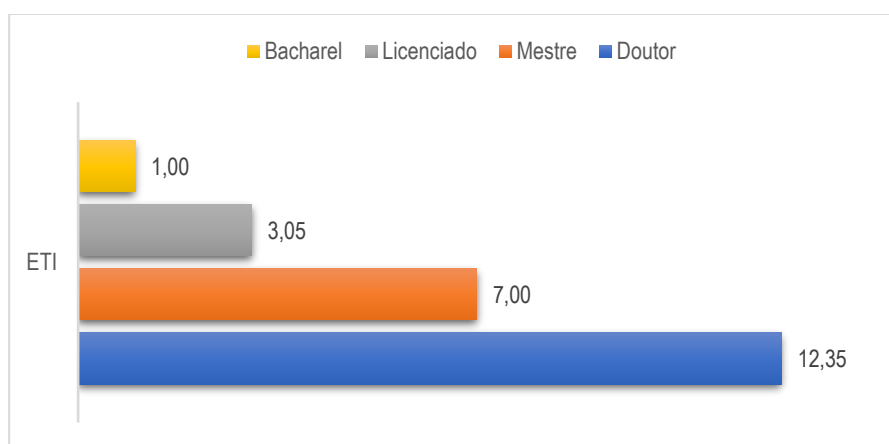


Fonte: SAP-RH.

O gráfico seguinte mostra a distribuição do ETI por grau académico, destacando uma clara predominância dos doutorados, com 12,35 ETI, seguidos dos mestres, com 7,00 ETI. Os licenciados apresentam um valor significativamente inferior (3,05 ETI) e os bacharéis um peso residual (1,00 ETI).

Em síntese, os dados revelam uma forte qualificação académica do corpo docente, com predominância dos graus de doutor e mestre, refletindo uma aposta clara na valorização científica e pedagógica.

GRÁFICO N.º 16 – HABILITAÇÕES DO CORPO DOCENTE EM ETI



Fonte: SAP-RH.

De referir que existiam, a 31 de dezembro, os seguintes docentes com o título de especialista:

TABELA N.º 17 – PESSOAL DOCENTE COM TÍTULO DE ESPECIALISTA

Nº Docentes com Título de Especialista (ETI)		
Categoria	2024	2025
Assistente Convidado	0,4	---
Professor Adjunto Convidado	0,5	1,35
Professor Adjunto	4,0	4,0 *
Professor Coordenador	1,0	1,0 *

Fonte: SAP-RH.

* Existem 2 docentes, um em cada categoria, que para além do título de especialista detêm o grau de doutor.

A tabela comprova um aumento do número de docentes com Título de Especialista (ETI) entre 2024 e 2025, passando de 5,85 para 6,35.

Em 2025, este aumento resulta sobretudo do reforço nas categorias de Professor Adjunto Convidado, que cresce de 0,5 para 1,35, mantendo-se estáveis os valores de Professor Adjunto e Professor Coordenador. Deixa de se registar a categoria de Assistente Convidado, presente em 2024 com 0,35.

Globalmente, os dados refletem uma valorização do corpo docente com qualificação especializada, com maior concentração nas categorias de Professor Adjunto e Professor Coordenador, contribuindo para o reforço da qualidade e especialização do ensino.

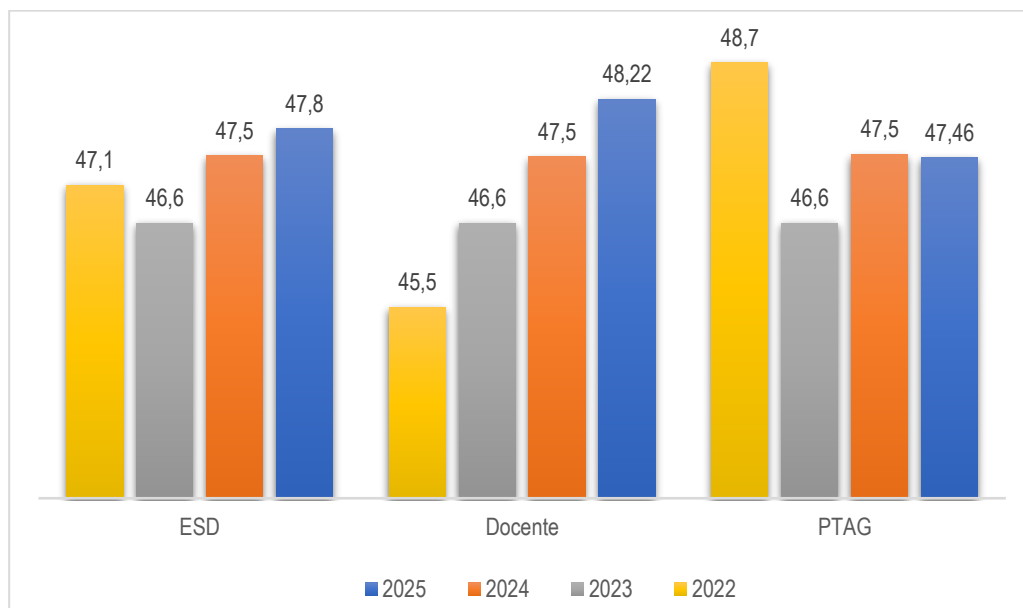
c) Caracterização do Pessoal Docente e Pessoal Técnico, Administrativo e de Gestão (PTAG).

Com base nos valores apresentados, verifica-se que a média etária dos docentes aumenta de forma consistente, passando de 45,5 anos em 2022 para 48,22 anos em 2025, evidenciando um envelhecimento progressivo deste grupo.

No PTAG, a média etária é mais elevada em 2022 (48,7 anos), diminuindo até 2025 (47,46 anos), o que revela uma estrutura etária globalmente estável nos anos mais recentes.

Relativamente à ESD, a média etária mantém-se estável, variando entre 47,1 anos em 2022, 46,6 anos em 2023, 47,5 anos em 2024 e 47,8 anos em 2025, refletindo uma estrutura etária equilibrada (apesar de envelhecida), sem alterações significativas ao longo do período analisado.

GRÁFICO N.º 17 – DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA DOS TRABALHADORES DA ESD



Fonte: SAP-RH.

Na tabela que se segue é feita uma análise comparativa do quadro dos trabalhadores da ESD onde se evidencia uma diferença clara entre a estabilidade do quadro de PTAG e a progressão na carreira docente ao longo do período 2022–2025.

TABELA N.º 18 – CARACTERIZAÇÃO DO QUADRO DOCENTE E DE PTAG DA ESD

Categorias do Quadro de Trabalhadores da ESD				
Docentes	2022	2023	2024	2025
Coordenador	2,0	3,0	4,0	5,0
Adjunto	12,0	10,0	11,0	10,0
Adjunto Convidado	9,4	3,3	2,8	3,7
Assistente Convidado	6,2	5,7	5,6	4,7
	29,60	21,95	23,4	23,4
PTAG				
Diretor	1,0	1,0	1,0	1,0
Diretora de Serviço	1,0	1,0	1,0	1,0
Técnico Superior	6,0	6,0	7,0	8,0
Assistente Técnico	3,7	1,7	0,7	0,7
Assistente Operacional			1,0	1,0
	11,7	9,7	10,7	11,7

Fonte: SAP-RH.

A análise comparativa destaca uma diferença clara entre a estabilidade do quadro de PTAG e a progressão na carreira docente ao longo do período 2022–2025.

No caso dos PTAG, o total mantém-se praticamente estável, oscilando entre 9,7 e 11,7 ETI's, sem crescimento estrutural significativo. As funções dirigentes permanecem inalteradas e, apesar do reforço dos Técnicos Superiores, este é compensado pela redução dos Assistentes Técnicos, traduzindo-se numa reorganização interna, mas não num aumento efetivo do quadro global. Assim, verifica-se uma estabilidade quantitativa, ainda que, com ajustamentos qualitativos.

Em contraste, o corpo docente apresenta uma dinâmica de progressão nas categorias superiores. Destaca-se o crescimento consistente da categoria de Coordenador, que passa de 2,00 em 2022 para 5,00 em 2025, evidenciando promoção na carreira. Paralelamente, verifica-se uma redução significativa das categorias Convidadas, nomeadamente dos Adjuntos Convidados, o que sugere uma consolidação do corpo docente integrado na carreira. Apesar de o total de ETI ter diminuído face a 2022, observa-se uma valorização estrutural interna, com maior peso das categorias superiores.

Em síntese, enquanto o quadro de PTAG permanece estável e limitado em crescimento, o corpo docente evidencia progressão e reforço das categorias mais elevadas, refletindo uma aposta na consolidação académica e na promoção interna.

d) Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística

Os docentes da ESD não se limitaram às aulas, envolvendo-se também em diversas iniciativas científicas e artísticas. Assim, anualmente é elaborado pelo CTC um relatório com o levantamento das atividades desenvolvidas pelos docentes. Estas podem ser ou destinam-se:

- à obtenção de graus, provas (agregação ou especialista) e cursos de atualização /especialização;
- à orientação/coorientação de mestrados e doutoramentos e integração em júris de provas académicas do ensino superior (mestrado, doutoramento, título de especialista) ou em júris, que não estando integrados em provas académicas, têm relação com o ensino/formação superior;
- à investigação científica/artística, que corresponde a participação em projetos de investigação, participação/coordenação de projetos artísticos ou de curadorias, realização de criações coreográficas e ainda participação como intérprete; produção de textos de reflexão publicados em vários suportes;
- a publicações indexadas ou outras, considerando-se livros ou capítulos de livros, em revistas nacionais ou internacionais;

- a comunicações, onde se consideram as participações como orador ou moderador em conferências/congressos/colóquios de natureza científica, nacionais ou internacionais;
- a encontros/festivais artísticos, onde se contabilizam as participações como orador ou moderador em conferências /encontros de natureza artística;
- à integração em comissões científicas/técnicas/artísticas como orador ou moderador em conferências /encontros de natureza artística;
- à ligação à comunidade para colaboração com estruturas/associações profissionais e em iniciativas com a comunidade. Neste item são também contabilizados os júris de provas académicas relativas por exemplo a provas do ensino artístico especializado, provas de aptidão profissional, provas de aptidão artística, entre outras; e ainda outras participações em júris sem carácter científico/académico, tais como a Direção-Geral das Artes (DGARTES) ou concursos/competições de dança.

Na tabela que se segue resume-se os dados obtidos nos questionários aos docentes em tempo integral, relativamente às atividades técnico-científicas e de criação ou interpretação artística que realização no ano letivo 2024/2025, isto é, entre setembro de 2024 e agosto de 2025.

TABELA N.º 19 – ATIVIDADE CIENTÍFICA/ARTÍSTICA

SÍNTESE DA ATIVIDADE TÉCNICO-CIENTÍFICA E DE CRIAÇÃO OU INTERPRETAÇÃO ARTÍSTICA	2023	2024	2025
Graus, provas, atualização	21	15	13
Orientação científica/artística	55	71	92
Investigação científica/artística	26	32	45
Publicações	14	19	23
Comunicações	13	26	22
Encontros/festivais artísticos	12	10	17
Integração em Comissões científicas/técnicas/artísticas	13	25	39
Ligação à comunidade	59	75	112
Total	213	273	363

Fonte: fichas síntese da atividade técnico-científicas e de criação ou interpretação artística.

A Síntese da Atividade Técnico-Científica e de Criação ou Interpretação Artística evidencia um crescimento global muito significativo entre 2023 e 2025, com o total de atividades a aumentar de 213 para 363, o que corresponde a um crescimento de cerca de 70,4%.

A orientação científica e artística registou um aumento de 55 para 92, refletindo um maior envolvimento na supervisão académica e artística. Também a investigação científica/artística cresceu de 26 para 45, evidenciando um reforço da atividade científica.

As publicações aumentaram de 14 para 23, confirmando uma maior produção e disseminação de conhecimento. Houve ainda um crescimento notório da integração em comissões científicas, técnicas e artísticas, que passou de 13 para 39, correspondendo a um aumento considerável de 200%, o que demonstra um forte reconhecimento institucional e científico externo.

A ligação à comunidade registou também um aumento assinalável, passando de 59 para 112, o que representa uma subida de 89,8%, reforçando a importância da instituição na sua relação com o meio envolvente.

Os encontros e festivais artísticos aumentaram de 12 para 17, correspondendo a um crescimento sustentado, enquanto as comunicações passaram de 13 para 22, representando um aumento de 69,2%, apesar de uma redução face a 2024. Por outro lado, os graus, provas e ações de atualização diminuíram de 21 para 13, constituindo a única área com tendência negativa no período analisado.

Em suma, os dados revelam um crescimento muito expressivo da atividade científica, artística e institucional, com destaque para a investigação, orientação, publicações, participação em comissões e ligação à comunidade, consolidando o desenvolvimento e a projeção da instituição nestas áreas.

17. Recursos Materiais

Refletindo o compromisso da ESD em proporcionar um ambiente de ensino e aprendizagem de qualidade procedeu-se a um conjunto de aquisições e melhorias de equipamento, resumindo-se as mais significativas de seguida.

a. Instalações e Manutenção

Foi identificada a necessidade da ESD vir a possuir uma *Black Box* como espaço de trabalho por parte de estudantes e docentes, consensualizada e manifestada pelo Conselho Pedagógico à Direção da Escola e, conseqüentemente, à Direção do Politécnico de Lisboa.

No que respeita às infraestruturas, efetuou-se a manutenção do sistema de Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado (AVAC), garantindo o conforto nas instalações, bem como a aquisição de serviços de manutenção da porta automática do Estúdio B.

Foram igualmente assegurados os serviços de manutenção de edifícios e infraestruturas através de um técnico polivalente.

b. Equipamento Informático e Outros Equipamentos

Fez-se a aquisição de material informático, incluindo computadores e acessórios, equipamento de som e imagem para eventos e atividades da escola e à aquisição de material e equipamentos para o Guarda Roupa.

c. Equipamento de Escritório

Efetuuou-se a aquisição de cadeiras operacionais para melhorar o conforto e a ergonomia dos colaboradores.

De igual modo, adquiriu-se material de escritório e economato, assegurando que todos os recursos necessários estão disponíveis para o funcionamento diário.

d. Serviços e Outras Aquisições

Neste âmbito, foram contratualizados serviços de apoio técnico de luz e som para eventos, bem como serviços de cópia e impressão, de modo a apoiar as necessidades administrativas e pedagógicas.

Iniciou-se também um contrato de apoio às atividades dos ciclos e espetáculos da ESD, nomeadamente para a montagem e desmontagem dos linóleos por técnicos especializados.

Procedeu-se ainda à aquisição de livros para a Biblioteca da escola, enriquecendo o acervo disponível para os alunos.

Foi adquirida uma licença de software de análise e sistematização de dados, fundamental para a Unidade Curricular de Introdução ao Projeto/Estágio/Dissertação do MCCPP.

Relativamente à mobilidade e logística, realizou-se o aluguer de um autocarro para o transporte de alunos e trabalhadores em atividades externas.

Manteve-se a continuidade dos contratos de catering, do seguro escolar e dos serviços de afinação de pianos, assegurando a qualidade sonora nas aulas e apresentações.

Procedeu-se ainda à aquisição de *merchandising* diverso para promover a imagem da escola junto da comunidade académica e em eventos, nomeadamente a Futurália e outras Feiras de Emprego Locais/Universitárias.

18. Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)

As consequências decorrentes da propagação do vírus SARS - CoV-2 e da pandemia da doença COVID-19 tiveram um forte impacto a nível económico e social. Para mitigar esse impacto foi criado o PRR, que é um programa de aplicação nacional (com execução até 2026), que visa implementar um conjunto de reformas e investimentos destinados a repor o crescimento económico sustentado, após a pandemia, reforçando o objetivo de convergência com a Europa, ao longo da próxima década.

Enquadrado no âmbito dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos”, do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), o Projeto Next Level Higher Education for All@ Politécnico de Lisboa, pretende contribuir para o aumento do número de estudantes no ensino superior através da captação de novos públicos, de uma valorização da formação ao longo da vida e, simultaneamente, de uma maior colaboração com as empresas e organizações da sociedade.

A ESD tem assente neste projeto dois dos seus cursos:

- Programas Impulso Jovens STEAM - Licenciatura em Dança e
- Programa Impulso Adultos - Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais

Atendendo a que os cursos de Microcredenciação têm por objetivo apoiar a conversão e atualização de competências, através de formações de curta duração no ensino superior, assim como a formação ao longo da vida, a ESD incluiu os cursos de Microcredenciação ao abrigo do «Incentivo Adultos». Isso permitiu atribuir bolsas de estudo a estes estudantes também.

a. Despesas ao Abrigo do PRR

Ao abrigo do financiamento do PRR foram executadas despesas nos seguintes domínios:

- 1) no âmbito de Bolsas de Estudo para estudantes dos cursos abrangidos pelo Programa;
- 2) Aquisição de serviços, como publicidade, material de merchandising, contratação de um técnico de Comunicação e de uma técnica administrativa, ambos a termo;
- 3) Recursos Humanos: contratação de professores para o curso de MCCPP e de um técnico de Comunicação.

Os valores despendidos com cada umas destas rubricas estão apresentadas na tabela 20.

TABELA N.º 20 – DESPESAS AO ABRIGO DO PRR

Despesa Financiada pelo PRR	2024	2025
Aquisição de Serviços	26 553,71 €	12 496,00 €
Bolsas – Incentivo a estudantes	15 500,00€	11 000,00 €
Equipamentos	799,99 €	0,00 €
Recursos Humanos	23 340,06 €	17 973,00 €
Total	50 693,76 €	41 469,00 €

Fonte: SAP-Contabilidade.

A tabela demonstra uma redução global da despesa financiada entre 2024 e 2025, passando de 50.693,76 € para 41.469,00 €.

A rubrica de Aquisição de Serviços regista a diminuição mais significativa, reduzindo-se de 26.553,71 € para 12.496,00 €. As Bolsas – Incentivo a estudantes apresentam igualmente um decréscimo, de 15.500,00 € em 2024 para 11.000,00 € em 2025, mantendo, contudo, um peso relevante no conjunto da despesa.

No que respeita aos Recursos Humanos, verifica-se uma redução de 23.340,06 € para 17.973,00 €, refletindo um menor investimento nesta componente em 2025. A despesa com Equipamentos, já residual em 2024 (799,99 €), não se verifica em 2025 devido à não atribuição de verba nesta rubrica.

Em síntese, os dados apontam para um abrandamento do investimento ao abrigo do PRR em 2025, com reduções transversais nas principais rubricas de despesa.

b. Bolsas de Estudo ao abrigo do PRR

A ESD, nos termos do Regulamento n.º 8015/2023, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 150, de 3 de agosto, atribuiu bolsas de estudo por mérito aos estudantes inscritos em cursos da ESD, abrangidos pelo Contrato-Programa de Financiamento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para 2021-2026, de acordo com o contratualizado no projeto *Next Level Higher Education for All @ Politécnico de Lisboa*.

As bolsas são atribuídas a estudantes da LED e do MCCPP, que tenham mostrado um aproveitamento escolar excecional. Em 2025 atribuíram-se as bolsas referentes às edições dos cursos que ocorreram em 2023/2024.

Deste modo, foram atribuídas as bolsas de estudo que constam na tabela seguinte.

TABELA N.º 21 – BOLSAS DE MÉRITO

Bolsas por curso	2020/2021	2021/2022	2022/2023	2023/2024
LED	10	15	20	16
MCCPP	*	4	6	6
Total	10	19	26	22

Fonte: SAP-Contabilidade, Atas do Programa.

*A 1.ª edição do curso foi no ano letivo 2021/2022.

A tabela traduz um aumento global das bolsas atribuídas face a 2020/2021, com maior incidência na Licenciatura em Dança (LED). O total de bolsas atinge o valor mais elevado em 2022/2023 (26), registando uma ligeira redução em 2023/2024 (22). O MCCPP apresenta um número de bolsas reduzido, mas estável nos anos mais recentes. Em síntese, verifica-se um reforço do apoio social aos estudantes ao longo do período analisado.

Cumulativamente, no cumprimento das regras estabelecidas no regulamento de bolsas no âmbito do Projeto *Next Level Higher Education for All @ Politécnico de Lisboa*, foram atribuídas bolsas de apoio à empregabilidade.

Este apoio destinou-se a estudantes matriculados nos cursos de microcredenciação no âmbito da dança contemporânea realizado pelo Quórum Project e pela ESD do IPL, na edição que ocorreu em 2022/23.

TABELA N.º 22 – BOLSAS DE APOIO À EMPREGABILIDADE

Bolsas por curso	Valor da bolsa*	2022/2023
Quórum Project	200,00 €	5

*O valor apresentado é o valor por bolsa.

19. Recursos Financeiros

De acordo com a informação disponibilizada, e no âmbito do Orçamento do Estado, foi inicialmente distribuído à Escola Superior de Dança pelos Serviços da Presidência do IPL, a dotação inicial de 1.661.313,00€, tendo, no entanto, sido feitos reforços a essa dotação inicial.

Na tabela 23 encontram-se registadas o total das receitas líquidas cobradas/recebidas em 2025.

As receitas próprias arrecadadas pela Escola Superior de Dança atingiram o montante total de 196.818,06€, conforme a tabela 24, referente ao balancete de execução da receita (FF513), e tiveram como principal proveniência as propinas dos estudantes (168.234,38€) e emolumentos/taxas (26.787,40€).

O total de despesas executadas foi de 1.714.187,58€, das quais 1.639.342,13€ foi com despesas de pessoal, 48.210,06€ com aquisição de bens e serviços e 15.930,09€ com despesas de capital (tabela 25).

20. Balancete de execução orçamental da receita

TABELA N.º 23 – RECEITA

RECEITA	Previsões por liquidar	Receitas Liquidadas	Receitas Cobradas Liquidadas Total	Receitas por cobrar no final
Receitas correntes				
Taxas, multas e outras penalidades				
Propinas Licenciatura	- 73 714,98 €	96 063,60 €	105 502,85 €	- €
Propinas Mestrado	- 47 046,53 €	61 958,25 €	59 505,78 €	- €
Propinas Ensino Superior - Internacional	- 3 156,75 €	10 056,75 €	3 225,75 €	- €
Taxas diversas	1 421,10 €	7 968,90 €	7 845,30 €	- €
Taxas diversas	- 544,30 €	16 567,00 €	16 330,50 €	- €
	- 123 041,46 €	192 614,50 €	192 410,18 €	- €
Multas e outras penalidades				
Juros de mora	- 204,81 €	1 334,83 €	1 305,80 €	- €
Transferências correntes				
Transferências correntes - Administração Central	- €	1 657 299,00 €	1 657 299,00 €	- €
Participação comunitária projetos cofinanciados	52 470,00 €	2 630,00 €	2 630,00 €	- €
	52 470,00 €	1 659 929,00 €	1 659 929,00 €	- €
Venda de bens e serviços correntes				
Aluguer de espaços e equipamentos	- 698,17 €	- €	- €	- €
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	440,00 €	- €	- €	- €
Outros	- 639,08 €	2 995,08 €	2 245,08 €	- €
	- 897,25 €	2 995,08 €	2 245,08 €	- €
Outras receitas correntes				
Outras	38,80 €	848,70 €	642,20 €	- €
Receitas de capital				
Rec. Próprias - RNAP / Org. do Ministério ECI	285,20 €	214,80 €	214,80 €	- €
Saldo orçamental na posse do serviço	0,16 €	12 049,84 €	12 049,84 €	- €
Rec. próprias - Na posse serviço	- €	55 915,00 €	55 915,00 €	- €
	285,36 €	68 179,64 €	68 179,64 €	- €
	- 71 349,36 €	1 925 901,75 €	1 924 711,90 €	- €

Fonte: SAP - Contabilidade a 31/12/2024.

21. Execução orçamental da receita própria – fonte de financiamento 513

TABELA N.º 24 – RECEITA FF513

FF513	Previsões por Liquidar	Receitas Liquidadas	Receitas Cobradas Liquidadas Total	Receitas por cobrar no final
Propinas	- 73 714,98 €	96 063,60 €	105 502,85 €	- €
Propinas	- 47 046,53 €	61 958,25 €	59 505,78 €	- €
Propinas Ensino Superior - Internacional	- 3 156,75 €	10 056,75 €	3 225,75 €	- €
Taxas diversas	1 421,10 €	7 968,90 €	7 845,30 €	- €
Taxas diversas	- 544,30 €	16 567,00 €	16 330,50 €	- €
Juros de mora	- 204,81 €	1 334,83 €	1 305,80 €	- €
Aluguer de espaços e equipamentos	- 698,17 €	- €	- €	- €
Estudos, pareceres, projetos e consultac	440,00 €	- €	- €	- €
Outros	- 639,08 €	2 995,08 €	2 245,08 €	- €
Outras	38,80 €	848,70 €	642,20 €	- €
RNAP / Organismos Ministério Cultura	285,20 €	214,80 €	214,80 €	- €
Total Geral	- 123 819,52 €	198 007,91 €	196 818,06 €	- €

Fonte: SAP - Contabilidade a 31/12/2024.

22. Balancete de execução orçamental da despesa

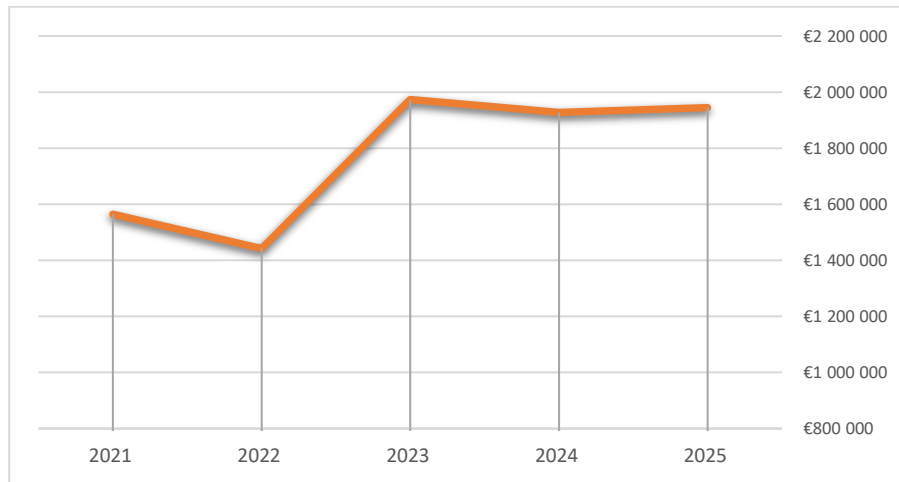
TABELA N.º 25 – DESPESA

DESPESA	Cabimentos	Compromissos	Dotações Disponíveis	Obrigações	Despesas pagas Liq. Total
Despesas correntes					
Despesas com o pessoal					
Órgãos sociais	231 296,86 €	231 296,86 €	8 260,14 €	231 296,86 €	223 392,17 €
Pessoal dos quadros — regime de função pública	710 331,86 €	710 331,86 €	4 486,14 €	710 331,86 €	692 343,16 €
Pessoal contratado a termo	148 803,71 €	148 803,71 €	62 580,97 €	148 803,71 €	145 807,54 €
Pessoal aguardando aposentação	7 522,16 €	7 522,16 €	0,84 €	7 522,16 €	7 522,16 €
Pessoal em qualquer outra situação	- €	- €	927,00 €	- €	- €
Representação	4 096,56 €	4 096,56 €	320,44 €	4 096,56 €	4 096,56 €
Suplementos e Prémios	21 544,32 €	21 544,32 €	168,68 €	21 544,32 €	21 544,32 €
Subsídio de refeição	41 983,80 €	41 983,80 €	8 940,20 €	41 983,80 €	41 983,80 €
Subsídios de férias/natal	186 637,76 €	186 637,76 €	6 680,24 €	186 637,76 €	186 637,76 €
Horas extraordinárias	108,35 €	108,35 €	16,65 €	108,35 €	108,35 €
Ajudas de custo	612,64 €	612,64 €	148,36 €	612,64 €	612,64 €
Indemnizações por cessação de funções	5 933,81 €	5 933,81 €	398,19 €	5 933,81 €	5 933,81 €
Outros abonos em numerário ou espécie	179,85 €	179,85 €	12,15 €	179,85 €	179,85 €
Contribuições para a Segurança Social	329 369,19 €	329 369,19 €	20 248,13 €	329 369,19 €	307 215,26 €
Outras despesas de Segurança Social	1 964,75 €	1 964,75 €	3,25 €	1 964,75 €	1 964,75 €
	1 690 385,62 €	1 690 385,62 €	113 191,38 €	1 690 385,62 €	1 639 342,13 €
Aquisição de bens e serviços					
Aquisição de bens					
Limpeza e higiene	103,32 €	103,32 €	256,68 €	103,32 €	103,32 €
Material de escritório	949,14 €	949,14 €	360,86 €	949,14 €	949,14 €
Produtos vendidos nas farmácias	- €	- €	400,00 €	- €	- €
Material de consumo clínico	289,31 €	289,31 €	157,69 €	289,31 €	289,31 €
Prémios, condecorações e ofertas	2 183,19 €	2 183,19 €	166,81 €	2 183,19 €	2 183,19 €
Artigos honoríficos e de condecoração	223,86 €	223,86 €	76,14 €	223,86 €	223,86 €
Material de educação, cultura e recreio	540,19 €	540,19 €	548,81 €	302,75 €	302,75 €
Outros bens	2 490,29 €	2 490,29 €	1 009,71 €	1 657,48 €	1 657,48 €
	6 779,30 €	6 779,30 €	2 976,70 €	5 709,05 €	5 709,05 €
Aquisição de serviços					
Encargos das instalações	- €	- €	37 590,00 €	- €	- €
Limpeza e higiene	- €	- €	26 258,00 €	- €	- €
Conservação de bens	410,82 €	410,82 €	23,18 €	288,44 €	288,44 €
Locação de outros bens	4 900,32 €	4 900,32 €	0,68 €	4 900,32 €	4 900,32 €
Comunicações móveis	1 311,95 €	1 311,95 €	1 452,05 €	818,29 €	818,29 €
Transportes	2 120,00 €	2 120,00 €	68,00 €	1 674,80 €	1 674,80 €
Representação dos serviço	1 901,79 €	1 901,79 €	8,21 €	779,70 €	779,70 €
Seguros	- €	- €	352,00 €	- €	- €
Deslocações e estadas	2 632,11 €	2 632,11 €	1 063,89 €	1 770,66 €	1 770,66 €
Formação	210,00 €	210,00 €	- €	210,00 €	210,00 €
Publicidade	1 965,55 €	1 965,55 €	820,45 €	1 447,87 €	1 447,87 €
Assistência técnica	30 967,93 €	30 967,93 €	1 629,07 €	16 254,23 €	16 254,23 €
Outros trabalhos especializado	984,00 €	984,00 €	449,00 €	123,00 €	123,00 €
Outros serviços	15 349,20 €	15 349,20 €	32,80 €	11 701,50 €	11 701,50 €
	62 753,67 €	62 753,67 €	69 747,33 €	39 968,81 €	39 968,81 €
Outros Juros	8 241,25 €	8 241,25 €	0,75 €	8 241,25 €	8 241,25 €
Transferências correntes					
Estágio profissionais na AP	- €	- €	898,00 €	- €	- €
Outras despesas correntes					
Outras	6 819,62 €	6 819,62 €	392,38 €	5 018,33 €	4 996,25 €
Despesas de capital					
Software informático	1 223,85 €	1 223,85 €	26,15 €	1 223,85 €	1 223,85 €
Equipamento administrativo	10 068,87 €	10 068,87 €	1,13 €	10 068,87 €	10 068,87 €
Equipamento básico	4 637,37 €	4 637,37 €	362,63 €	4 637,37 €	4 637,37 €
	15 930,09 €	15 930,09 €	389,91 €	15 930,09 €	15 930,09 €
Total Geral	1 790 909,55 €	1 790 909,55 €	187 596,45 €	1 765 253,15 €	1 714 187,58 €

FONTE: SAP - CONTABILIDADE A 31/12/2024.

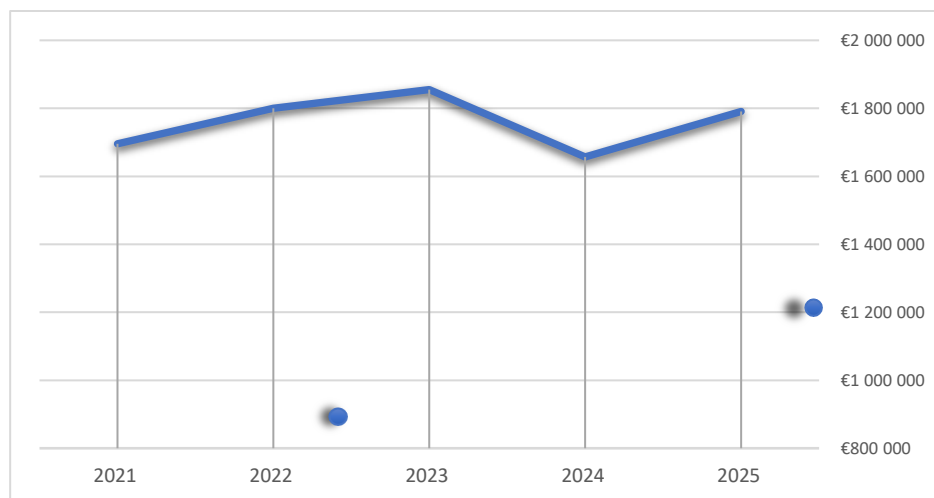
Com base em dados de anos anteriores, procedeu-se à demonstração em gráfico da evolução da receita e despesa ao longo dos últimos cinco anos da ESD.

GRÁFICO N.º 18 - EVOLUÇÃO DA RECEITA



Fonte: SAP - Contabilidade/relatórios de atividades de anos anteriores

GRÁFICO N.º 19 – EVOLUÇÃO DA DESPESA



Fonte: SAP - Contabilidade/relatórios de atividades de anos anteriores

III. Avaliação Final

De seguida, procede-se à análise das ações desenvolvidas, bem como do respetivo grau de concretização dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades para 2025, no âmbito dos seguintes eixos: ensino, investigação, desenvolvimento, inovação e criação artística, internacionalização, relação com a comunidade e recursos.

Em 2025, a ESD estruturou a sua atuação em torno destes vetores estratégicos, definindo os seguintes objetivos operacionais e resultados alcançados.

Eixo 1. Ensino

OBJETIVO OPERACIONAL: DIVERSIFICAR A OFERTA FORMATIVA

OBJETIVO OPERACIONAL: REDUZIR O INSUCESSO ESCOLAR

	Meta 2025	Execução
Procura dos cursos		
Taxa de preenchimento de vagas no curso de licenciatura.	90%	48,6%
Taxa de preenchimento de vagas nos cursos de mestrado.	80%	88,6%
Sucesso escolar		
Taxa de diplomados, total e no período normal, na licenciatura.	65%	66,7%
Taxa de diplomados, total e no período normal, nos mestrados.	60%	64,7%

A tabela demonstra um cumprimento diferenciado das metas definidas para 2025, tanto ao nível da procura dos cursos como do sucesso escolar.

No que respeita à procura, a taxa de preenchimento de vagas na licenciatura fica claramente abaixo da meta estabelecida (48,6% face a 90%), revelando dificuldades na captação de estudantes para este ciclo de estudos. Em contraste, a taxa de preenchimento de vagas nos mestrados supera a meta definida (88,6% face a 80%), evidenciando uma procura elevada e consolidada.

Relativamente ao sucesso escolar, verifica-se que tanto a taxa de diplomados na licenciatura como nos mestrados ultrapassam as metas estabelecidas. Na licenciatura, a taxa atinge 66,7% face a uma meta de 65%, enquanto nos mestrados se regista uma taxa de 64,7% face a 60%, refletindo um desempenho positivo na conclusão destes ciclos de estudo.

Em síntese, os dados revelam bons resultados na procura e sucesso da licenciatura, contrastando com desafios na captação de estudantes para a licenciatura e na conclusão dos mestrados, áreas que exigem atenção estratégica.

Eixo 2. Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A ATIVIDADE DE IDI&CA

	Meta 2025	Execução
Projetos de investigação e produção artística		
Número de projetos aprovados no programa financiado pelo IPL.	2	0
Número de parcerias ativas com Instituição do Ensino Superior (IES) nacionais e estrangeiros, ou outras organizações, envolvendo atividade de IDI&CA.	1	0
Número de eventos ou produções artísticas.	50	32
Publicações		
Número de artigos científicos produzidos.	4	21
Número de publicações inseridas no Repositório Digital.	22	12

A análise do Objetivo Operacional: Aumentar a atividade de IDI&CA evidencia um cumprimento parcial das metas definidas para 2025, com resultados positivos na produção científica, mas aquém do previsto noutras áreas.

No que respeita aos projetos de investigação e produção artística, não foi atingida a meta de 2 projetos aprovados, não se tendo registado qualquer aprovação, devido à ausência de abertura de concursos, o que impossibilitou a submissão de candidaturas.

Do mesmo modo, o objetivo de estabelecer 1 parceria ativa com Instituições de Ensino Superior nacionais ou estrangeiras, ou outras organizações, no âmbito das atividades de IDI&CA, também não foi concretizado, não se tendo verificado o registo de novas parcerias neste período.

Já o número de eventos ficou aquém da meta (50) com apenas 32 eventos ou produções artísticas.

Relativamente às publicações, destaca-se o desempenho muito positivo na produção de artigos científicos, com 21 artigos publicados, ultrapassando largamente a meta de 4. Em contrapartida, o número de publicações inseridas no Repositório Digital ficou aquém do previsto (12 face a 22).

Em síntese, verifica-se um forte desempenho na produção científica e nas parcerias, contrastando com resultados inferiores ao esperado na aprovação de projetos financiados, nas produções artísticas e no depósito de publicações no repositório institucional.

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR O NÍVEL DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE

	Meta 2025	Execução
Qualificação do corpo docente		
Aumentar o número de docentes doutorados.	2	0
Aumentar o número de docentes com título de especialista.	2	2

À data de 31/12/2025, havia quinze docentes com o grau de doutor e nove com o título de especialista (dos quais dois têm o grau de doutor).

Desta feita, a tabela evidencia um cumprimento desigual das metas definidas para 2025 no domínio da qualificação do corpo docente.

Relativamente ao objetivo de aumentar o número de docentes doutorados, a meta estabelecida era de 2 novos doutorados, porém não se registou qualquer execução (0).

Por outro lado, a meta de aumentar o número de docentes com título de especialista foi integralmente cumprida, com um acréscimo de 2 docentes, em linha com o objetivo definido.

Em síntese, os dados revelam um desempenho positivo na valorização da qualificação especializada, contrastando com um retrocesso na qualificação académica ao nível do doutoramento, que requer análise e medidas corretivas.

Eixo 3. Internacionalização

OBJETIVO OPERACIONAL: PROMOVER A INTERNACIONALIZAÇÃO

	Meta 2025	Execução
Parcerias		
Número de acordos internacionais.	34	17
Mobilidade		
Número de estudantes <i>Incoming</i> .	17	25
Número de estudantes <i>Outgoing</i> .	17	18
Número de estágios pós-graduados <i>Incoming</i> .	1	0
Número de estágios pós-graduados <i>Outgoing</i> .	3	2
Número de docentes <i>Incoming</i>	6	9
Número de docentes <i>Outgoing</i> .	2	5
Número de não docentes <i>Incoming</i> .e <i>Outgoing</i> .	5	7

A análise dos dados relativos ao Objetivo Operacional: Promover a Internacionalização evidencia resultados globalmente positivos, embora com alguns desvios face às metas definidas para 2025.

No domínio das parcerias, o número de acordos internacionais registados fica aquém da meta estabelecida.

Relativamente à mobilidade, destaca-se o desempenho muito favorável na mobilidade de estudantes, com 25 estudantes *Incoming* e 18 *Outgoing*, superando ambas as metas fixadas. Este resultado confirma o aumento da atratividade internacional da instituição e uma participação ativa dos estudantes em programas de mobilidade.

No que respeita aos estágios pós-graduados, os resultados são inferiores ao esperado, não se tendo registado estágios *Incoming* e ficando os estágios *Outgoing* abaixo da meta definida, o que evidencia uma área a reforçar.

A mobilidade de docentes apresenta um desempenho claramente positivo, superando as metas tanto na mobilidade *Incoming* como *Outgoing*, refletindo uma forte dinâmica de internacionalização do corpo docente.

Por fim, a mobilidade de não docentes aproxima-se da meta definida, com 7 mobilidades realizadas face a uma meta de 5, revelando um nível de execução elevado.

Em síntese, os resultados demonstram um forte cumprimento do objetivo de internacionalização, particularmente ao nível da mobilidade de estudantes e docentes, mantendo-se, contudo, margem de melhoria no reforço das parcerias internacionais e na promoção de estágios pós-graduados.

Eixo 4. Relação com a comunidade

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR AS PARCERIAS COM A SOCIEDADE

	Meta 2025	Execução
Relação com a comunidade		
Aumentar o número de protocolos com o tecido artístico e profissional.	4	5
Aumentar o número de protocolos no âmbito da realização de estágios em Escolas do Ensino Artístico Especializado ou outras instituições de ensino.	3	6
Aumentar o número de protocolos com Autarquias e Equipamentos Culturais.	1	1

A execução evidencia um cumprimento positivo das metas definidas para 2025 no âmbito da relação com a comunidade.

O número de protocolos com o tecido artístico e profissional supera a meta estabelecida, assim como os protocolos para a realização de estágios em escolas do ensino artístico especializado ou outras instituições de ensino.

Relativamente aos protocolos com autarquias e equipamentos culturais, a meta foi integralmente cumprida.

Globalmente, os resultados demonstram um desempenho muito favorável e um reforço efetivo da articulação da instituição com a comunidade envolvente.

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A VISIBILIDADE DA ESD

	Meta 2025	Execução
Divulgação da ESD		
Número de iniciativas para captar estudantes.	6	10
Número de visitas ao <i>website</i> da ESD.	20 000	58 573
Número de interações nas redes sociais (<i>Facebook</i> e <i>Instagram</i>).	300	10 730
Publicações internas		
Número de edições de <i>newsletters</i> e outros documentos de comunicação interna.	3	182
Número de edições da revista "Rhinocervs".	2	2
Número de informação divulgada na Base de dados KOHA.	40	40
Presença mediática		
Número de presenças da ESD, docentes ou estudantes, nos <i>media</i> .	20	Por apurar

A análise dos dados relativos ao Objetivo Operacional: Aumentar a Visibilidade da ESD revela um desempenho muito positivo em 2025, com resultados que superam claramente as metas estabelecidas.

No âmbito da divulgação da ESD, foram realizadas 10 iniciativas de captação de estudantes, ultrapassando a meta de 6. O impacto digital foi particularmente expressivo: o website registou 58 573 visitas, quase o triplo do objetivo definido, e as interações nas redes sociais atingiram 10 730, superando largamente a meta de 300. Estes números demonstram um crescimento significativo da presença e do alcance da ESD no espaço digital.

Relativamente às publicações internas, destaca-se a produção de 182 edições de newsletters e outros documentos de comunicação interna, um valor muito superior à meta prevista (3), evidenciando uma forte dinâmica comunicacional interna. A revista “Rhinocervs” cumpriu integralmente a meta, com 2 edições publicadas, e a informação disponibilizada na base de dados KOHA atingiu exatamente o objetivo definido (40 registos).

Quanto à presença mediática, os dados encontram-se ainda pendentes da informação do Gabinete de Comunicação e Imagem do IPL.

Em síntese, 2025 foi um ano de forte reforço da visibilidade institucional, com especial destaque para o crescimento digital e para a intensificação da comunicação interna, refletindo uma escola mais ativa, mais presente e mais próxima da sua comunidade

Eixo 5. Recursos

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A QUALIFICAÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE

OBJETIVO OPERACIONAL: MELHORAR AS CONDIÇÕES DE TRABALHO/ESTUDO

	Meta 2025	Execução
Formação de pessoal não docente		
Número de funcionários a participar em formações.	5	5

Em 2025 foi proporcionada formação profissional, promovida pelo IPL, a cinco dos trabalhadores, pelo que a meta do indicador se encontra cumprida.

OBJETIVO OPERACIONAL: CONSOLIDAR O SISTEMA INTERNO DE GARANTIA DE QUALIDADE (SIGQ)

	Meta 2025	Execução
Sistema de garantia da qualidade		
Concluir o ciclo avaliativo do ano letivo de 2022/2023.	Até ao final 2025	Concluído

Foi dado como concluído o Relatório Anual do GGQESD, referente ao ciclo avaliativo de 2022/2023, ficando desta forma, cumprida a meta do indicador.

OBJETIVO OPERACIONAL: ASSEGURAR A INSCRIÇÃO DE UM TOTAL DE 200 ESTUDANTES NO CONJUNTO DOS CURSOS DE LICENCIATURA E MESTRADOS

OBJETIVO OPERACIONAL: AUMENTAR A PERCENTAGEM DE RECEITAS PRÓPRIAS NO ORÇAMENTO

	Meta 2025	Execução
Equilíbrio financeiro		
Assegurar a inscrição de um total de 225 estudantes no conjunto dos cursos de Licenciatura e Mestrados.	225	199
Aumentar a percentagem de receitas próprias no orçamento.	1%	11,9%

A execução do objetivo evidencia que a meta definida para 2025 não foi atingida. Estava prevista a inscrição de 225 estudantes, tendo-se registado 199 inscritos, o que representa uma diferença de menos 26 estudantes face ao objetivo estabelecido. Os dados evidenciam, desta forma, a necessidade de reforçar estratégias de captação e retenção de estudantes.

No que refere às receitas próprias a fonte de financiamento 513 teve um impacto de 11,9% no orçamento de 2025, ficando este indicador superado.

Nota final

O ano de 2025 destacou-se pela continuidade do trabalho rigoroso e pela afirmação da ESD como um polo de excelência na formação artística, científica e pedagógica em dança. A atividade desenvolvida demonstra a forte capacidade da instituição para produzir conhecimento, fomentar criação artística, promover a internacionalização e consolidar parcerias estratégicas, reforçando o seu impacto no panorama educativo e cultural nacional e internacional.

Apesar dos resultados muito expressivos obtidos em áreas como a produção científico-artística, a mobilidade, a comunicação institucional e as parcerias com o meio profissional, persistem limitações relevantes ao nível das condições físicas de ensino e trabalho. A ausência de instalações próprias continua a constituir o principal constrangimento à concretização plena da missão da ESD, exigindo um compromisso renovado com a concretização do projeto de um novo edifício.

O desempenho alcançado em 2025 confirma, uma vez mais, o empenho de toda a comunidade académica — estudantes, docentes, pessoal técnico, administrativo e de gestão — que, apesar dos condicionamentos existentes, tem mantido elevados padrões de exigência, qualidade e serviço público. Reitera-se, por isso, a necessidade de que sejam reunidas, com urgência, as condições estruturais que permitam à ESD continuar a crescer e a responder de forma adequada às exigências contemporâneas do ensino da dança.

O Diretor da Escola Superior de Dança
Instituto Politécnico de Lisboa

